

LAGOS

REVISTA MUNICIPAL

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA
QUADRIMESTRAL
ABRIL 2021

09

ALOJAMENTO LOCAL PARA AVES

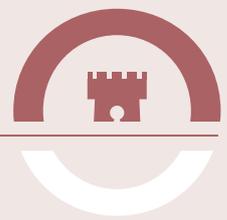
EM ESPAÇOS
VERDES
URBANOS

COVID-19

O COMBATE
À PANDEMIA

(Parte IV)





04

ALOJAMENTO LOCAL PARA AVES

09

COVID-19 UM ANO DE COMBATE À PANDEMIA (PARTE IV)

- 03** Editorial
- 04** Em Destaque
- 15** Autarquia
- 19** Desenvolvimento Económico
- 22** O CIAC Informa
- 23** Obras Municipais
- 27** Ambiente e Espaço Público
- 32** Associativismo
- 35** Dinamização Social
- 36** Educação, Juventude e Desporto
- 40** Dinamização Cultural e Turística
- 43** Gente de Cá
- 46** Arquivo Municipal
- 50** A CML por Dentro
- 54** Imagens com História
- 56** Diferentes Olhares
- 58** Assembleia Municipal

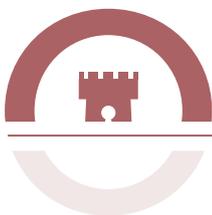
CONTACTOS

Câmara Municipal de Lagos
Paços do Concelho Séc. XXI
Praça do Município / 8600-293 Lagos
Telefone: 282 780 900 / 282 771 700
Email: expediente.geral@cm-lagos.pt

www.cm-lagos.pt

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal de Lagos - NIPC: 505 170 876 | Sede (editor e redação): Paços do Concelho Séc. XXI, Praça do Município, 8600-293 Lagos | Edição: Câmara Municipal de Lagos | Diretor: Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Diretor Adjunto: Sara Coelho, Vereadora da Câmara Municipal de Lagos | Coordenação editorial e conteúdos: DECCAS / UTCCT / Serviço de Comunicação | Redação: Ana Grade, Jorge Eusébio | Revisão de textos: Fábio Ventura | Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Lagos (Carlos Afonso; Francisco Castelo) | Secretariado: Ana Isabel Pereira | Distribuição: Eugénia Militão | Design: Teresa Coelho | Revisão Gráfica: Inês Silva | Impressão: Gráfica Maiadouro, S.A - Rua Padre Luís Campos, 586, 4470-324 Maia | Tiragem: 6.500 | Depósito Legal: 444442/18 | Periodicidade: Quadrimestral | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Publicação impressa em papel 40% reciclado | Publicação anotada na ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social | Estatuto Editorial disponível na página oficial da Câmara Municipal de Lagos em www.cm-lagos.pt



EXECUTIVO MUNICIPAL

Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira (PS) Presidente

Pelouros: Urbanização e Edificação; Planeamento e Desenvolvimento Urbano; Fiscalização de Obras e Loteamentos Particulares; Processos Judiciais; Assuntos da Divisão Jurídica; Planeamento Estratégico e Projetos Municipais; Administração Municipal; Representação em Associações e Empresas Municipais; Representação Institucional Geral; Desporto; Procedimentos Concursais; Arqueologia Urbana; Finanças Municipais (Planeamento, Gestão e Controlo Financeiro); Património; Controlo e Cobrança; Tesouraria; Contabilidade; Aprovisionamento; Sistemas e Tecnologias de Informação; Gabinete de Apoio ao Investidor; Acompanhamento da gestão corrente das entidades empresariais municipais.

Atendimento: Quintas – 10h00 às 12h30 (*)

Paulo Jorge Correia dos Reis (PS) Vice-Presidente

Pelouros: Gestão e manutenção da rede de água e esgotos; Mobilidade urbana; Gestão e manutenção de equipamentos; Oficinas; Parque de viaturas e máquinas; Transportes públicos; Estudos, projetos e empreitadas; Fiscalização Municipal; Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão dos Armazéns Municipais; Segurança Municipal; Serviço Municipal de Proteção Civil; Proteção Civil (funções operacionais); Aeródromo Municipal; Gabinete Técnico Florestal; Cinegética, Florestas e Pescas; Trânsito e Sinalização.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Sara Maria Horta Nogueira Coelho (PS) Vereadora a tempo inteiro

Pelouros: Protocolo e Relações Públicas; Comunicação Institucional; Cultura; Turismo; Património Histórico e Cultural; Juventude; Educação; Habitação e Ação Social; Saúde; Recursos Humanos; Gestão de Efetivos; SIADAP; Formação; Outorga de Contratos; Gabinete do Município; Processos da Qualidade; Serviço Veterinário Municipal.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Luís Alberto Bandarra dos Reis (PS) Vereador a tempo inteiro

Pelouros: Toponímia; Espaços Verdes; Promoção Ambiental; Fiscalização Ambiental; Mercados e Feiras; Higiene, Limpeza e Recolha de Resíduos Sólidos; Gestão de Espaços Públicos; Cemitérios.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Sandra Maria Almada de Oliveira (PS) Vereadora a tempo inteiro

Pelouros: Licenciamento de Atividades; Processos de Contraordenação; Arquivo Municipal; Defesa do Consumidor; Gabinete do Município; Espaço Empresa; Espaço do Cidadão.

Atendimento: Quintas – 09h00 às 12h30 (*)

Nuno Filipe Carreiro Ferreira Serafim (PSD) Vereador sem pelouros

Atendimento: marcações através do e-mail:
8600lagos@gmail.com

Luís Manuel da Silva Barroso (Lagos com Futuro – Cidadãos Independentes) Vereador sem pelouros

Atendimento: marcações através do e-mail:
luisbarroso59@gmail.com

(*) **Atendimentos com marcação prévia junto do Gabinete da Presidência, através dos seguintes contactos:**

E-mail: expediente.geral@cm-lagos.pt
Tel: 282 780 900 | 282 771 700



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Há já quem tenha identificado as palavras que marcaram o ano de 2020. Não constituiu surpresa o facto de “coronavírus”, “DGS”, “zoom”, “escola virtual”, “lay-off” e “mitigação”, terem sido algumas das palavras mais pesquisadas nos motores de busca, tal como não espanta o facto da “PALAVRA DO ANO”¹ escolhida ter sido “SAUDADE”, sentimento bem português, exacerbado pelo distanciamento físico e pelas circunstâncias em que todos passámos a viver. Atualmente, muitos são os pensadores e os académicos das várias áreas do conhecimento, que problematizam e tentam projetar qual será o impacto futuro da pandemia e desta nova e “estranha forma de vida” no trabalho, no lazer, na economia, nas relações humanas e até na própria forma de comunicar, ver e sentir.

Este será, certamente, um daqueles eventos disruptivos que, como outros antes (entre guerras, movimentos sociais e políticos, revoluções, progressos científicos e catástrofes naturais), alterará o rumo da humanidade.

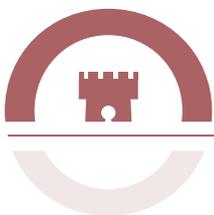
Ainda é cedo para avaliarmos se essas mudanças trarão mais prejuízos ou benefícios, mas estamos a tempo de, com a consciência individual de cada um, um trabalho articulado e espírito solidário, lutarmos para mitigar o impacto económico e social da pandemia e, simultaneamente, posicionarmos no sentido de melhor aproveitamos as oportunidades para reconstruir ou reinventar o nosso modo de vida.

“Resiliência” poderá vir a ser a palavra de 2021, assim saibamos olhar mais para o que urge concretizar. O município tem feito a sua parte, acompanhado os esforços das autoridades de Saúde para combater a pandemia, disponibilizando todos os recursos necessários, mantendo, em paralelo, o apoio aos mais afetados e implementando os projetos e ações que visam capacitar o território para a retoma que todos desejamos. Mas esta é apenas uma parte, pois nunca, como agora, os serviços de saúde, as forças de segurança, as instituições sociais, os agentes educativos, as empresas, os trabalhadores e os cidadãos em geral, foram convocados a contribuir para este esforço coletivo, que é justo reconhecer e agradecer, nesta caminhada que vamos continuar a percorrer para atingirmos um destino que já esteve mais longe.

Hugo Pereira,
Presidente da Câmara

¹ Iniciativa da Porto Editora





ALOJAMENTO LOCAL PARA AVES

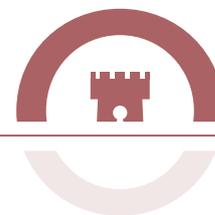
Foi num soalheiro dia de inverno, a querer antecipar a chegada da primavera, que acompanhámos João Tomás e António Cotão, membros da Associação Vita Nativa, na saída de campo para instalação de 30 caixas-ninho em diversos locais do concelho de Lagos.

Espaços verdes urbanos são as localizações preferenciais para a implementação do “Alojamento Local para Aves”, um projeto que começou como ideia apresentada ao Orçamento Participativo Portugal 2018 e se transformou em proposta vencedora a desenvolver na região do Algarve por um período de dois anos. Mas, foi mais recentemente que este começou – nas palavras da entidade promotora – “a dar os primeiros voos”, através da assinatura do protocolo de colaboração com o Instituto da Conservação da Natureza e da Floresta e com a aceitação do convite de participação por parte dos municípios. Para além dos municípios aderiram ao projeto vários campos de golfe da região, escolas e outras entidades, o que permitiu a instalação de ninhos também em depósitos de água e em explorações agrícolas de produção biológica. No total são já 2000 o número de caixas-ninho instaladas no Algarve. Lagos aceitou o desafio e tornou-se parceiro na dinamização deste projeto que visa promover a diversidade

de avifauna em toda a região e, especificamente, na área do concelho. O ponto-de-encontro aconteceu nas instalações da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (no Chinicato), unidade orgânica da Câmara Municipal que acompanha, através dos seus serviços técnicos, a implementação do projeto. Quando chegámos ao local já António Cotão (Biólogo e técnico de conservação) e João Tomás (Médico Veterinário, técnico de conservação e ornitólogo) haviam instalado no telhado uma caixa-ninho destinada à Coruja-das-Torres. Pouco familiarizados com estas matérias, perguntámos como é que conseguiam adivinhar a espécie que iria ocupar este ninho, uma pergunta de fácil resposta para quem, como João Tomás, conhece bem as dimensões e características das aves mais comuns deste habitat. Explica-nos o responsável técnico pelo projeto que o “segredo” reside na dimensão da entrada para as cavidades das caixas, pois é o seu diâmetro que determina a espécie que lá irá fazer o seu ninho, abertura que também não pode ser muito grande, para evitar que os predadores lá consigam entrar e danificar os ninhos. A apoiar esta explicação mostra-nos os vários formatos de caixa-ninho – todos eles modelos já experimentados - e a sua correlação com as espécies visadas.

Cumprida a missão no Chinicato, a equipa dirige-se para o Parque da Cidade, local propício à implementação do projeto. Ao acompanharmos os preparativos ocorre-nos outra questão: Qual a necessidade de instalação de caixas-ninho quando as aves são naturalmente exímias construtoras de ninhos? Mais uma “pergunta de algibeira” para quem conhece bem a avifauna. As espécies envolvidas neste projeto são aves cavernícolas, ou seja, aves que fazem os seus ninhos em cavidades naturais nos troncos das árvores, mas o facto de os espaços verdes urbanos terem, na sua maioria, árvores, como o pinheiro e outras, que não apresentam essas cavidades naturais, dificultam ou impedem a reprodução das aves, justificando assim a intervenção humana e a colocação destes auxílios artificiais.

Pelo meio da conversa ouve-se, aqui e acolá, o chilrear dos pássaros. O seu distinto cantar é – refere-nos João Tomás – uma das formas de reconhecer cada espécie, assim como compreender o seu comportamento. É a linguagem própria que utilizam para fazer, por exemplo, o chamamento ou comunicar o período de acasalamento. Com entusiasmo contagiante, fala-nos das espécies residentes e das que nos visitam apenas em determinada época do ano, referindo ainda a proliferação



das chamadas espécies oportunistas, como a pega azul ou o melro, cada vez mais avistadas em zonas urbanas.

O tempo é outro dos ingredientes para o sucesso deste projeto, pois a data de colocação das caixas-ninho tem de respeitar os períodos do ciclo de acasalamento e reprodução. Os meses de outubro a fevereiro são a janela de oportunidade para a sua instalação, pois, segundo o nosso guia, as aves fazem primeiramente um reconhecimento dos locais propícios à instalação dos ninhos e, se as caixas não estiverem colocadas nessa fase, dificilmente serão ocupadas. A escolha das zonas, que foi cuidadosamente analisada pelos serviços da autarquia em articulação com a Vita Nativa, tem como objetivo estimular a fixação de mais aves em meio urbano e, desta forma, proporcionar um contacto mais direto da população em relação às mesmas. A

ideia é incutir nas pessoas o interesse pela observação das aves e fazer com que as famílias, à semelhança do que já acontece em outros países e culturas, recuperem o hábito de passear pelos espaços verdes e jardins para acompanhar os ciclos de vida destes pequenos habitantes.

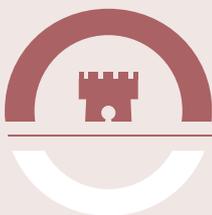
Outra das vertentes importantes do projeto consiste no papel das aves para o controlo de pragas biológicas, nomeadamente da lagarta-do-pinheiro e de pequenos roedores. Segunda nos explica a entidade promotora do projeto, as caixas-ninho são destinadas a pequenas espécies de chapim (espécies insetívoras e que podem dar uma grande ajuda no controlo da lagarta-do-pinheiro, uma vez que se alimentam maioritariamente das lagartas), poupas e estorninhos-pretos (espécies igualmente insetívoras, sendo a poupa uma grande aliada no controlo da lagarta-do-pinheiro, uma vez que

se alimenta da sua pupa que está enterrada na terra) e as aves de rapina de média dimensão, como o mocho-galego, o peneireiro-vulgar e a coruja-das-torres, que dão uma grande ajuda no controlo das espécies de roedores, sendo que as duas primeiras também se alimentam de insetos.

A componente pedagógica a desenvolver junto da comunidade escolar está, no imediato, muito circunscrita à instalação de caixas-ninho nos espaços verdes de estabelecimentos escolares. Mas logo que a situação sanitária assim o permita, vontade não falta para dinamizar atividades de sensibilização e educação ambiental, incluindo os já conhecidos ateliês de construção de caixas-ninho.

Num único dia a ação de instalação das caixas fica concluída, mas o trabalho não acaba aqui. Atividades como a georreferenciação das caixas, a sua manutenção e a monitorização da “taxa de ocupação” são tarefas essenciais deste projeto, que decorrerá durante um período mínimo de dois anos.

Oferta de alojamento para as aves já existe e, se tudo correr como se espera, ocupação também haverá, trazendo mais vida e equilíbrio aos ecossistemas. Quer tentar identificar alguns dos seus ocupantes? Consulte o texto em caixa e parta à aventura!



ESPÉCIES ENVOLVIDAS

**ESPÉCIES QUE PROMOVEM O
CONTROLO DE INSETOS E PRAGAS**
(lagarta-do-pinheiro, mosquitos, etc.)



Chapim-real (*Parus major*)



Chapim-de-poupa (*Lophophanes cristatus*)



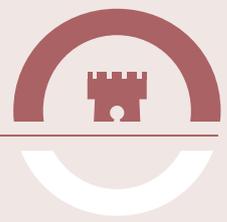
Poupa (*Upupa Epops*)



Chapim-azul (*Cyanistes caeruleus*)



Estorninho-preto (*Sturnus unicolor*)



AVES QUE PROMOVEM O CONTROLO DAS ESPÉCIES DE ROEDORES



Mocho-galego (*Athene noctua*)



Peneireiro-vulgar (*Falco tinnunculus*)



Coruja-das-torres (*Tyto alba*)

Créditos das imagens:

Todas as fotos de aves (à exceção das que ilustram o Chapim-de-poupa e a Coruja-das-torres) são da autoria e foram gentilmente cedidas por Paulo Jorge Reis, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagos e um apaixonado pela observação de aves.

Como colaborar:

Se detetar alguma destas aves a entrar numa das caixas deste projeto, comunique com a Vita Nativa através do telemóvel 936 436 948 ou do email alaves@vitanativa.org. A sua ajuda é fundamental para a monitorização das caixas-ninho e das aves que as venham a ocupar.

Informação complementar:

A Associação Vita Nativa – Conservação do Ambiente é a entidade promotora do “Alojamento Local para Aves”. Com sede em Olhão, dedica-se a projetos de conservação ambiental, à Inventariação, caracterização e monitorização de ecossistemas, a atividades de valorização ambiental e sensibilização ambiental.

Acompanhe a sua atividade no site e página de Facebook da Associação Vita Nativa.

COVID-19

UM ANO DE COMBATE À PANDEMIA (PARTE IV)

Decorrido um ano desde os primeiros casos de contágio pelo SARS-coV-2 registados em Portugal e das ações então desencadeadas para prevenir a propagação do novo coronavírus no território concelhio, a pandemia continua a dominar o nosso quotidiano e a exigir o prolongamento de medidas nas mais diversas esferas de competência do município. O trabalho que visa o controlo da situação epidemiológica é uma das prioridades, mas não menos importante é o esforço desenvolvido com vista à mitigação do impacto social e económico que a pandemia tem gerado. Em pleno processo de reabertura gradual do país, que o município acompanha, revisitamos o caminho percorrido.

Subcomissão de Proteção Civil

A 11 de março de 2021 a Subcomissão de Proteção Civil – órgão criado para acompanhar a evolução da pandemia no concelho e garantir a coordenação das medidas executadas pelas várias entidades com responsabilidades no território –

reuniu pela 50ª vez. Um ritual que acontece todas as quintas-feiras, de há um ano a esta parte, e que se tem revelado essencial nesta já longa luta. O conhecimento adquirido é agora outro, mas nem por isso a tarefa ficou mais facilitada ou per-

mite reduzir o nível de alerta. Com o município (nas pessoas do Presidente e do Vice-Presidente) a coordenar as sessões de trabalho, todas as principais entidades da linha da frente do combate à pandemia têm marcado presença: as juntas de freguesia; os representantes da Administração Regional de Saúde – Delegados do ACES para o concelho Lagos; as forças de segurança (PSP, GNR, Polícia Marítima e Unidade de Controlo Costeiro da GNR); o Serviço de Proteção Civil; os Bombeiros; a Polícia Municipal; e a Segurança Social. Em conjunto têm conseguido agilizar a comunicação, analisar de forma mais contextualizada a situação e ponderar as medidas a implementar, ajustando-as sempre que necessário.





Ato eleitoral adaptado

A Câmara Municipal de Lagos, através da sua Unidade Técnico-Jurídica, lida habitualmente com um a dois atos eleitorais por ano, mas este último decorreu num contexto muito diferente e exigente devido à situação pandémica. A constituição de mesas foi um dos principais desafios, devido à dificuldade em encontrar, em tempo útil, candidatos para substituir as pessoas que foram desistindo, motivadas pela sua idade, com receio de serem infetadas ou por se encontrarem em isolamento.

O voto antecipado em mobilidade, um mecanismo já existente em atos eleitorais anteriores, foi alargado, passando a ser praticado em cada município e registando significativa adesão. Só em Lagos, onde foram criadas duas mesas, 728 eleitores exerceram o seu direito antecipadamente. Esta opção representou, no en-

tanto, todo um trabalho prévio e posterior acrescido em termos de procedimentos. O apoio da PSP, que assegurou o transporte dos envelopes contendo os votos dos locais onde os mesmos foram recolhidos para as assembleias das respetivas áreas de residência, foi fundamental.

Neste ato eleitoral foi igualmente dada a possibilidade de voto antecipado às pessoas em confinamento, uma opção a que aderiram 101 eleitores de Lagos, incluindo os residentes em lares de idosos, que representaram a maior parte dos cidadãos inscritos nesta modalidade. A recolha desses votos foi feita por duas equipas constituídas por um elemento da Câmara Municipal, um elemento da proteção civil e agentes das forças de segurança (PSP e GNR).

No dia da eleição, graças ao envolvimento e articulação prévia

com as juntas de freguesia, o Serviço Municipal de Proteção Civil, o Serviço de Higiene e Segurança e a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, que garantiram a organização, segurança e a higienização dos espaços, as secções de voto apresentaram-se conforme as recomendações da Comissão Nacional de Eleições, proporcionando o distanciamento e arejamento necessários. Para o efeito, foram deslocadas para a Escola Secundária Gil Eanes as secções de voto da Freguesia de S. Gonçalo, tendo sido criada mais uma secção de voto nessa freguesia, de modo a cumprir a orientação da Comissão Nacional de Eleições que fixou um máximo de 500 eleitores por mesa. Novidade foi também a contratação de segurança privada para os locais, com a missão de apoiar no encaminhamento e acesso dos eleitores aos locais de voto.

“Lagos apoia” renovado por mais 12 meses

O agravamento da situação epidemiológica a partir de janeiro deu origem à renovação consecutiva do Estado de Emergência, condicionando a atividade económica e acentuando as dificuldades do tecido empresarial local – já de si fortemente afetado pela sazonalidade a que a região está votada – e a situação social. Para minimizar esse impacto, o município decidiu renovar, por mais um ano, o “Lagos Apoia – Programa de Apoio às Famílias e à Economia Local”. Isenções e reduções de taxas e tarifas, apoios na área da habitação, ação social, desporto, cultura, educação, solidariedade social, empresas, impostos e reforço das atividades de promoção são as grandes áreas beneficiárias destas medidas já aplicadas no ano passado, mas que, por via desta decisão, passaram a vigorar até ao final de 2021, produzindo efeitos reportados a 1 de janeiro.

Em breve deverão ser igualmente

implementadas as ações definidas no âmbito do estudo estratégico de avaliação do impacto da COVID-19 na economia local que tem estado a ser elaborado.

Um desafio para o Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho

Dotada de um Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, que garante o cumprimento da legislação laboral, prevenindo a ocorrência de acidentes de trabalho e acautelando a saúde dos trabalhadores, a Câmara Municipal de Lagos, à semelhança das demais entidades empregadoras, públicas e privadas, tem sido posta à prova no equilíbrio que é necessário fazer entre a continuidade de prestação dos serviços aos cidadãos e a proteção da saúde dos trabalhadores, designadamente dos que continuaram a exercer



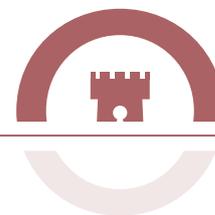
Os serviços de Higiene e Segurança, Património e Aprovisionamento Municipal e Armazéns Municipais, estão em permanente articulação para garantir a disponibilidade de equipamentos de proteção individual necessários ao funcionamento da autarquia e das entidades externas de primeira linha do combate à pandemia

as suas funções presencialmente. A estratégia de atuação delineada está suportada em vários documentos técnicos, como o Plano de Contingência, o Manual de Prevenção e Segurança no Trabalho e os vários procedimentos operacionais dedicados a serviços, equipamentos e atividades que têm as suas especificidades. É o que acontece com os mercados, os cemitérios, os espaços e as atividades desportivas, assim como os eventos culturais, cujos procedimentos têm sido revistos em função da evolução da situação epidemiológica e do conhecimento adquirido.

Ultrapassadas as dificuldades de escassez do mercado que caracterizaram os primeiros meses da



Entrega de equipamentos de proteção individual aos Bombeiros Voluntários de Lagos



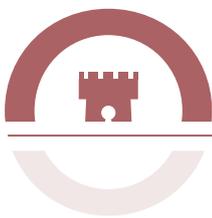
Fernando Marreiro, Técnico Superior de Higiene e Segurança, recorda a discrepância de preços então praticados, com as máscaras FFP2, que agora custam 38 cêntimos por unidade, a terem atingido valores de 6 euros. A boa articulação entre este serviço técnico, o serviço de aprovisionamento e os armazéns, tem sido determinante para garantir que os materiais adquiridos são homologados, adequados às diferentes utilizações e estão permanentemente disponíveis para quem deles necessita.

Nos armazéns municipais a azáfama é constante para receber, organizar e disponibilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) que se tornaram obrigatórios. Máscaras, filtros, luvas, fatos e produtos de higiene e desinfecção, são diariamente preparados e encaminhados para os vários serviços camarários e para entrega aos bombeiros, forças de segurança e serviços de saúde, entre outras entidades a quem o município tem prestado apoio.

Acompanhamos uma das entregas aos Bombeiros Voluntários de Lagos, entidade que tem entre as suas missões o transporte de doentes urgentes. Funcionando como Posto de Emergência Médica e registando uma média anual de 4100 ocorrências pré-hospitalares, o que obriga à disponibilização de duas a três equipas em permanência e prontas a intervir quando acionadas pelo CODU – Centro de Orientação de Doentes Urgentes, esta é uma atividade de

pandemia e colocaram especial pressão sobre os serviços, a compra de equipamentos de proteção individual, tanto para utilização pelos trabalhadores municipais, como para distribuição às entida-

des que estão na primeira linha do combate à pandemia e aos próprios municipais, foi agilizada, garantindo, hoje em dia, a existência destes materiais em permanência nos armazéns municipais.



primeira linha no combate à pandemia. Para além disso, é preciso assegurar, 24 horas por dia, uma equipa de intervenção para dar resposta a situações de resgate, incêndios, salvamentos, fugas de gás e outras ocorrências. Todo um conjunto de situações em que os operacionais têm de se apresentar devidamente equipados, para proteção própria e dos cidadãos a quem prestam socorro.

O dia-a-dia na Câmara Municipal passou a ser marcado por regras de distanciamento social, criação de barreiras físicas, sinalética, hi-

gienização e desinfeção dos espaços, ações de formação, sensibilização e também de fiscalização. Ainda assim, e apesar de todos estes cuidados, a autarquia não ficou imune à ocorrência de alguns episódios de contágio, situações que foram prontamente controladas e em que a gestão de emergência funcionou com o isolamento dos trabalhadores infetados, o confinamento profilático, a testagem dos contactos mais próximos e o encerramento e a desinfeção de espaços de trabalho, incluindo viaturas municipais.

Aos serviços e trabalhadores da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, de cariz maioritariamente operacional - que incluem a recolha de resíduos sólidos, os transportes, os mercados e os cemitérios, o abastecimento de água, entre outras atividades essenciais - foi dado um acompanhamento mais próximo, para ajudar estas equipas e melhor lidar com este risco biológico. Uma ação igualmente estendida aos cuidadores que exercem funções nos lares da Santa Casa da Misericórdia de Lagos, na Casa de Santo Amaro e na NECI.

ALGUNS NÚMEROS DO COMBATE À PANDEMIA

AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS NO ÂMBITO DA COVID-19

- **Em 2020** (março a dezembro): **1 930 488,16€**
- **Em 2021** (janeiro e fevereiro): **104.441,15€**

(Despesas relacionadas com: a aquisição de equipamentos de proteção individual; desinfeção de espaços e edifícios; fornecimento de refeições; aluguer de tendas; serviços de limpeza; aquisição de camas, colchões e mesas; serviços de vigilância; aquisição de computadores e de tablets; produtos alimentares; divisórias em acrílico; painéis informativos; serviços de aplicação de testes à COVID-19; entre outros).

DESPESA COM APOIOS SOCIAIS (março de 2020 a fevereiro de 2021): **553.766,93€**

(439.224,45€ referentes a 2020 e 114.542,48€ relativos aos dois primeiros meses de 2021)

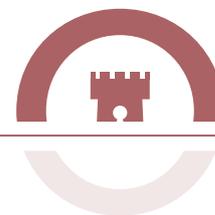
- **N.º de requerimentos de apoio social** (março de 2020 a fevereiro de 2021): **1 800** (dos quais 450 foram registados desde janeiro)
- **N.º de agregados familiares a receber apoio alimentar** (à data de 4/3/2021): **469**
- **N.º de refeições servidas a pessoas em situação de sem-abrigo** (média mensal): **570**

- **Número médio diário de refeições servidas aos alunos com escalão A e B das várias escolas de Lagos** (durante o período de ensino à distancia): **336**
- **N.º de famílias integradas no apoio ao arrendamento privado*** (março de 2020 a fevereiro de 2021): **61**

(*Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento Privado)

APOIOS À ECONOMIA LOCAL

- **Reembolsos e restituições feitas em 2020 no âmbito do programa “Lagos Apoia”:**
 - Ocupação da via pública..... 112.520,11€
 - Publicidade..... 8.140,94€



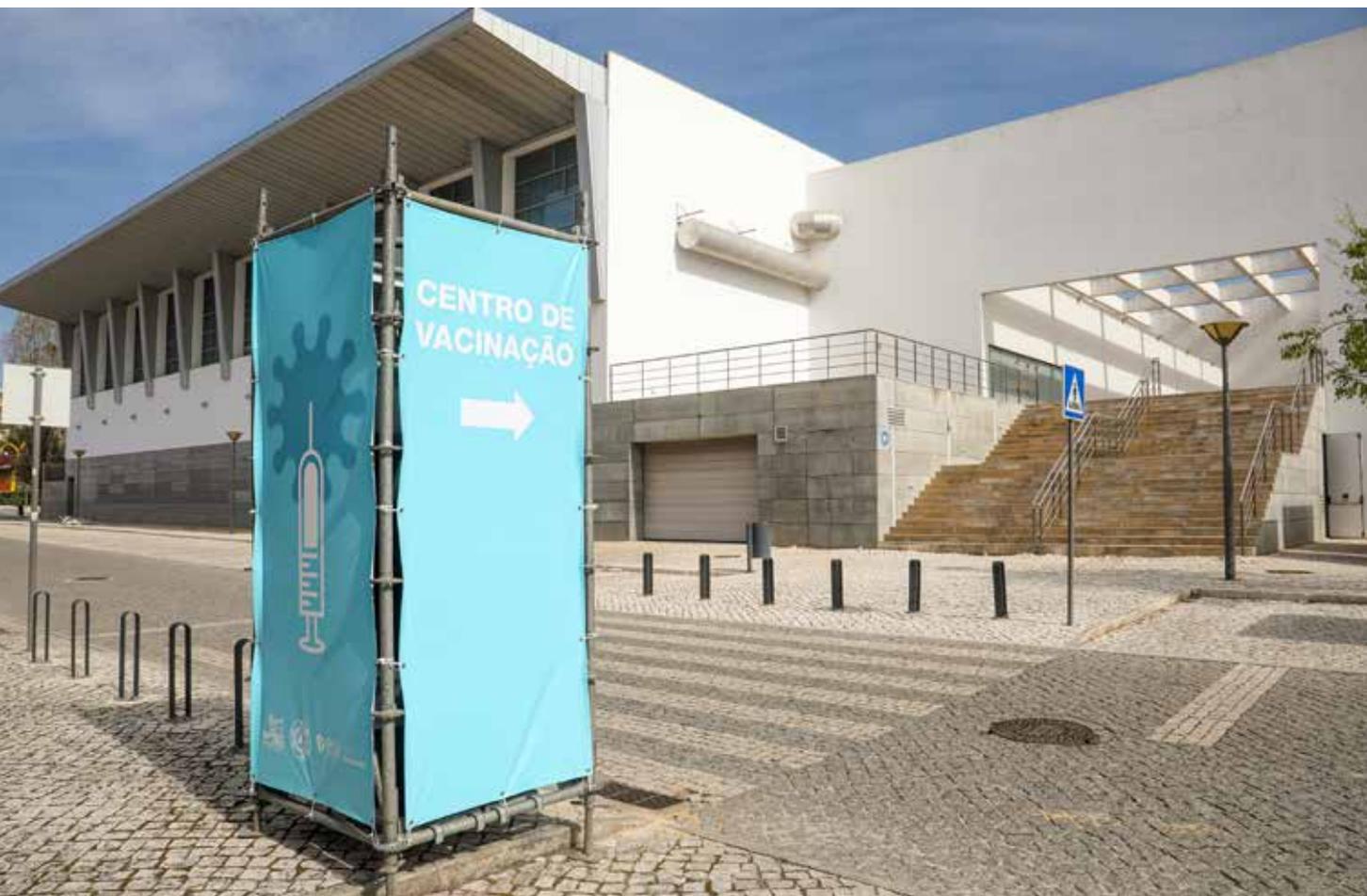
Novo Centro de Vacinação COVID-19

No âmbito da campanha de vacinação contra a COVID-19, e em resposta ao apelo feito pelo coordenador da task force, a Câmara Municipal procedeu à instalação de um centro de vacinação em larga escala, estrutura que visa dar resposta às necessidades de administração da vacina que irão acontecer com a chegada esperada de um volume superior de doses a partir de abril/maio. Para além da colaboração na implementação desta nova fase do plano de vacinação, o objetivo é também liberar

o máximo de espaço e recursos no Centro de Saúde de Lagos, para que estes possam ser colocados ao serviço do atendimento a doentes e situações não COVID.

Avaliadas as recomendações que constam da orientação técnica emitida pela Direção-Geral da Saúde, o local escolhido para a instalação do Centro de Vacinação COVID-19 (CVC) foi o Complexo Desportivo Municipal. Através da Proteção Civil, em articulação e com a supervisão das autoridades de saúde regional e local, o espaço foi adaptado para

responder às condições exigidas. O CVC de Lagos está organizado em espaços diferenciados, de modo a garantir o devido distanciamento físico entre os utentes, apresentando uma zona de receção, uma sala de espera com capacidade máxima de 20 a 25 pessoas, uma sala para a preparação das vacinas, quatro postos de vacinação, uma sala de recobro e uma sala de emergência. A logística do espaço é assegurada pelo município, mas o funcionamento e a gestão do pessoal técnico estão a cargo da ARS.



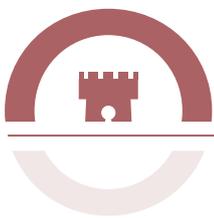


Imagem 1

FOI APROVADA A ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO

O município aprovou recentemente a sua “Estratégia Local de Habitação”, um instrumento legalmente exigido na candidatura aos apoios financeiros do Estado, previstos na Nova Geração de Políticas de Habitação ao abrigo do Programa 1.º Direito. Este programa pretende assegurar o acesso a uma habitação condigna às pessoas que vivem em condições de precariedade, insalubridade e insegurança, sobrelotação ou inadequação, e que não têm capacidade financeira para aceder a uma solução habitacional adequada.

O documento apresenta o diagnóstico atualizado das carências habitacionais do concelho e as soluções habitacionais propostas, as quais representam um investimento de aproximadamente 19,2 milhões de euros, sendo 18 milhões de euros respeitantes a

soluções a implementar pelo município e 1,2 milhões de euros destinados a beneficiários diretos, ou seja, famílias detentoras de habitação própria e permanente mas sem condição económica para realizar as obras de reabilitação necessárias.

Com base nos pedidos de habitação registados na Câmara, na população sem-abrigo identificada pela Rede Social de Lagos e no levantamento de habitações municipais a necessitar de reparações, o diagnóstico revelou existir um universo de 399 agregados (correspondente a 851 pessoas) a viver em condições indignas e, como tal, elegíveis aos apoios no âmbito do Programa 1.º Direito.

As soluções habitacionais propostas são distintas, por terem em conta a especificidade das situações, e passam, numa primeira linha de prioridades, pela construção de novos empreendimentos para arrendamento, pela reabilitação de fogos municipais, pela reabilitação de um imóvel destinado à instalação de um Centro de Acolhimento Temporário (resposta preferencial para a população sem-abrigo) e pela reabilitação de habitação própria permanente (uma linha de apoio aos beneficiários diretos). Como segunda e terceira prioridades aparecem a construção de uma unidade residencial para *Cohousing* e a possibilidade de arrendamento de fogos para subarrendamento.

O valor de investimento das ações elencadas na Estratégia, a promover pelo município no horizonte temporal de seis anos, ascende a 18.044.400€, dos quais 11.574.900€ serão suportados



Imagem 2

pelo orçamento municipal e o remanescente será financiado pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) ao abrigo do Programa 1.º Direito.

A autarquia vê neste documento a via de obtenção de financiamento para ajudar a concretizar algumas das medidas já anteriormente consagradas no “Programa Habitacional do Município de Lagos (2018-2021)” e, assim, dar resposta à crise habitacional vivida no concelho.

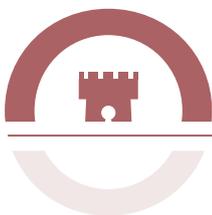
Algumas das ações já estão a avançar, como é o caso dos contratos de empreitada para a construção de dois novos empreendimentos habitacionais municipais (Bensafrim e Sargaçal). Em fase final de projeto está um prédio de 12 fogos a construir em Lagos e em concurso encontram-se os projetos de dois outros empreendimentos, de 100 e de 12 fogos, a construir na zona da Chesgal. Recentemente foi também aprovada a aquisição de imóveis em Santo Amaro que, associados aos terrenos municipais disponíveis nesta zona da cidade, permitem o de-

envolvimento de ações previstas no Programa Habitacional.

A “Estratégia Local de Habitação (ELH) do Município de Lagos” foi já aprovada em Assembleia Municipal, aguardando, a todo o momento, homologação por parte da Secretaria de Estado da Habitação e a assinatura do respetivo acordo de colaboração.

Imagens 1 e 2:

O município vai adquirir três frações/armazéns do complexo industrial da antiga Fábrica do Aldite. Este edifício fica numa zona de grande centralidade para a qual está previsto o desenvolvimento de novos fogos e uma ação mais vasta de requalificação territorial e urbana que integre a componente de área verde, a reformulação de acessibilidades, a valorização da relação com os vários equipamentos da zona (Mercado Municipal e outros) e o património histórico existente.



SERVIÇOS DE ATENDIMENTO RESISTEM À PANDEMIA

O interface da Câmara Municipal com o munícipe e o cidadão corresponde, em termos de organização dos serviços, ao Gabinete do Município, mas, na realidade, este integra um universo de vários serviços de atendimento que funcionam de forma articulada entre si, com vista a garantir respostas informadas às solicitações que lhes são apresentadas. Estamos a falar do atendimento presencial, da receção, da central telefónica, do *Call Center*, do Espaço Cidadão e do Espaço Empresa.

Apesar das regras impostas ao atendimento presencial no âmbito das medidas de combate à pandemia, os registos de atividade mostram que o Gabinete do Município continuou a cumprir a sua missão, com aumento ocorrido sobretudo no atendimento à distância, que registou um significativo acréscimo de cidadãos atendidos através do

Call Center e da Central telefónica. Para o atendimento presencial continua a ser obrigatória a marcação prévia, o que não impede o acesso dos munícipes à autarquia. É exemplo disso o agendamento do atendimento no Espaço Cidadão, o qual, apesar da forte procura, tem conseguido fazer marcações para 2 a 3 dias após o contacto telefónico, garantindo assim a resposta às necessidades da população. Sujeito à pressão originada por fatores externos, como a saída do Reino Unido da União Europeia, que gerou uma procura acrescida por parte de cidadãos britânicos interessados em regularizar a sua situação em termos de residência em território português, este balcão de atendimento tem demonstrado ser uma mais-valia na prestação de serviços públicos.

O Espaço Empresa, por seu turno,

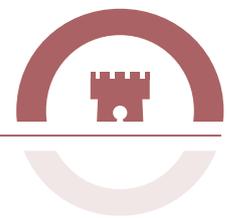
registou maior procura por motivos relacionados com a obtenção de informação sobre as medidas de apoio à economia, como o “Apoiar +”.

Numa lógica de melhoria contínua, a Câmara Municipal está a realizar um “Questionário sobre as Expectativas e Satisfação dos Municípios” relativamente ao Gabinete do Município. Em breves minutos, poderá expressar a sua opinião que será avaliada e tida em conta pelos serviços com vista à sua melhoria. Participe através do link disponível no site e regularmente divulgado através da página de facebook do município.

Atendimentos efetuados em 2020:

- Atendimento presencial: 15 462 cidadãos (49,8% da população residente no concelho)
- Atendimentos efetuados no Espaço Cidadão: 5 869 cidadãos (18,9% da população residente no concelho)
- Atendimentos efetuados no Espaço Empresa: 88 cidadãos (4,8% dos empregadores/empreendedores do concelho)
- Registos/credenciações efetuadas pela Receção: 2 517 cidadãos
- Atendimento efetuados pelo *Call Center*: 15 054 cidadãos (48,5% da população residente no concelho)
- Atendimento efetuados pela Central Telefónica: 21 322 cidadãos (68,7% da população residente no concelho)





MUNICÍPIO RECEBEU COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA SAÚDE



A Câmara Municipal de Lagos e a ARS Algarve assinaram, no final do ano findo, o auto de transferência de competências na área da Saúde. A cerimónia, que foi celebrada com mais quatro municípios algarvios, consu-

mou o processo de descentralização iniciado com a Lei n.º 50/2018 de 16 de agosto e concretizado através da publicação do Decreto-Lei n.º 23/2019 de 30 de janeiro, diploma específico para o domínio da Saúde.

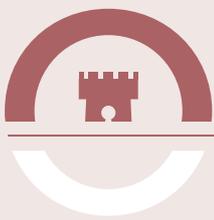
Com base neste entendimento, a Câmara de Lagos é, desde 1 de janeiro, a entidade responsável pela gestão de recursos humanos integrados no grupo profissional de assistente operacional, pela conservação de equipamentos não clínicos e pela manutenção dos edifícios e instalações das unidades de prestação de cuidados de saúde primários. No caso do concelho de Lagos em concreto, o acordo aplica-se às instalações do Centro de Saúde e das três extensões (Luz, Odiáxere e Bensafrim), envolvendo a integração, no mapa de pessoal do município, de sete assistentes operacionais transferidos pela ARS Algarve.

Esta transferência de competências é encarada pelas entidades envolvidas como “uma oportunidade de reforço das sinergias entre a Saúde e as autarquias, (visando) a implementação de estratégias municipais de saúde, em prol da melhoria continua e sustentada da prestação de cuidados de saúde de proximidade à população (...)”

MAIS UM CONJUNTO DE CANDIDATURAS APROVADAS

O Centro de Interpretação a instalar na Casa do Guarda (em Barão de São João) e a requalificação dos mercados locais (de Odiáxere e Barão de São João), ambos integrados no programa PADRE, são dois dos investimentos que irão beneficiar de apoios comunitários no âmbito das candidaturas apresentadas pelo município ao CRESC Algarve 2020. Já contratualizadas estão as candidaturas respeitantes à construção do Edifício Barão ConVida – Ambiente, Artes e Tradições (ao abrigo do PDR2020), a modernização e ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do município de Lagos (no âmbito de um protocolo com a DGAL/CCDR Algarve) e a candidatura intermunicipal apresentada pela AMAL ao CRESC Algarve 2020 com vista à dinamização de um programa cultural em rede em que Lagos participa.





FÁBRICA DO EMPREENDEDOR AO SERVIÇO DA ECONOMIA LOCAL

Resultante de uma parceria entre a Câmara Municipal de Lagos e a SEA – Agência de Empreendedores Sociais, esta nova resposta vem reforçar as estratégias de suporte municipal a empreendedores e empresas locais.

A Fábrica do Empreendedor de Lagos é um projeto cofinanciado pelo CRESALGARVE2020, Portugal 2020 e FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional em que a SEA - Agência de Empreendedores Sociais é o promotor e a autarquia lacobrigense o investidor social. Entre os objetivos desta infraestrutura estão o apoio gratuito a empreendedores, empresas, instituições e particulares nas áreas do emprego e

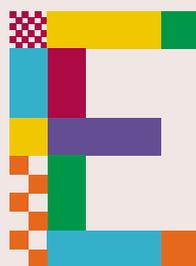
formação/qualificação, a criação de negócios, a promoção de competências empreendedoras e a dinamização de projetos de intervenção comunitária e animação territorial.

Tendo sido provisoriamente instalada no edifício do Centro Cultural de Lagos, a Fábrica do Empreendedor está já a funcionar na Urbanização Marina de Lagos - Núcleo Gil Eanes. Empresas, empreendedores e instituições locais podem usufruir de diversos serviços, nomeadamente nos seus processos de recrutamento e seleção, no suporte a candidaturas a medidas de apoio à contratação, nos processos de formação ou na expansão dos seus negócios.

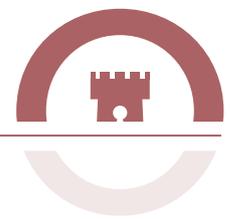
Brevemente, esta parceria estabelecida entre a Câmara Municipal e a SEA permitirá também instalar no concelho o StartLab, um novo projeto de incubação de negócios locais.

Estas iniciativas municipais vêm juntar-se a outras já implementadas, como o Espaço Empresa a funcionar nas instalações da Câmara Municipal, a adesão à rede de desenvolvimento regional InvestAlgarve, o Algarve Revit + e Algarve Systems and Technology Partnership (Algarve STP), o envolvimento no SusTowns e a promoção do empreendedorismo nas escolas, estes dois últimos projetos desenvolvidos em colaboração com a Universidade do Algarve.

Para contactar e/ou agendar uma reunião com a Fábrica do Empreendedor de Lagos contacte 282 014 644, 961 883 054 ou lagos@fabricadoempreendedor.pt



fábrica do
empreendedor
Lagos



FOI APRESENTADO O PLANO ESTRATÉGICO DE TURISMO DO CONCELHO DE LAGOS

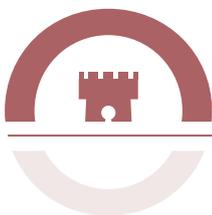


Contando com uma forte participação de entidades associadas ao Turismo e de empresários/*stakeholders* locais, foram apresentadas por videoconferência, no passado dia 18 de fevereiro, as linhas gerais deste plano estratégico que tem como base o contexto de crise pandémica, definindo as principais linhas orientadoras para o futuro daquela que é a principal atividade económica do concelho. Sustentabilidade, valorização dos recursos locais e Lagos como “Cidade Inteligente” foram alguns dos conceitos chave apresentados.

Alinhado com as estratégias para o turismo nacional e regional, as medidas propostas no Plano de Turismo de Lagos assentam na concertação entre os diferentes agentes públicos

e privados, baseando-se em princípios de sustentabilidade e de valorização dos recursos do concelho, permitindo também uma maior coesão económica, social e territorial.

Nas ações transversais, definir Lagos como “Cidade Inteligente” permitirá dotar o concelho de elementos que a tornam mais segura, acessível, tecnológica e sustentável, seja na ilumi-



nação urbana, sinalética específica, criação de aplicações temáticas e implementação de uma rede de videovigilância em locais estratégicos. Já na área da Comunicação e Marketing, a palavra de ordem é “inclusão”, com a intenção de comunicar mais e melhor em várias línguas, para vários e novos públicos, recorrendo à acessibilidade das novas tecnologias para promover o concelho nas várias vertentes. No que toca à Qualidade, para além da monitorização e intervenção em situações de irregularidades no setor turístico, também se pretende reforçar Lagos como concelho atrativo e amigo do investidor, da comunidade criativa e dos nómadas digitais.

Incluídas nas ações temáticas de turismo estão as Praias, a Náutica, a

Natureza, a Cultura, o Golf e a Saúde e Bem-Estar. Para as Praias, estão previstas ações que envolvem a melhoria das condições de higiene e segurança e a sua inclusividade. No Turismo Náutico a intenção é reforçar a promoção das várias atividades envolvidas, incrementando a sua notoriedade. Já o Turismo de Natureza irá merecer grande destaque neste plano, descentralizando o turismo do concelho do litoral para o interior. Previstas estão estratégias que passam pela valorização da biodiversidade, da fauna e flora e sua observação através de várias rotas temáticas, experiências e práticas desportivas, mas também pela promoção do autocaravanismo sustentável.

Dada a rica História e Cultura de Lagos, importa também intervenção

nesta área, com o desenvolvimento de rotas temáticas ligadas, não só à Rota dos Descobrimientos, à gastronomia local e ao enoturismo, mas também à arquitetura moderna que tanto tem crescido em Lagos. Em cima da mesa está ainda o reconhecimento da tradicional Arte Xávega da Meia Praia através da sua candidatura à UNESCO como Património Imaterial da Humanidade.

Dispondo o concelho de campos de golf premiados, esta modalidade será reforçada para combater a sazonalidade e engrandecer a notoriedade mundial de Lagos nos circuitos desta prática. O Turismo de Saúde e Bem-Estar irá merecer maior intervenção através da criação de condições favoráveis para atrair investimento neste setor.

EMPREENDEDOR LACOBRIGENSE CONQUISTA PRÉMIO AMBIENTAL

Pedro Glória, um filho de Lagos, viu recentemente premiado pelo programa *Green Up* o seu projeto SWRS (*Shower Water Recycling System*), um sistema inovador de reaproveitamento de águas cinzentas para descargas sanitárias que permite reduzir o consumo de água potável. A ideia convenceu o júri do concurso, tendo sido considerada a melhor das 38 selecionadas a nível nacional. Os argumentos apresentados são fortes e fáceis de perceber: todos os dias utilizamos água potável para as descargas sa-

nitárias, as quais são responsáveis por cerca de 30% da água utilizada nas habitações, sendo que o consumo urbano doméstico representa aproximadamente 34% do consumo total de água da região.

O projeto de Pedro Glória assenta precisamente na ideia de reutilizar as águas dos duches e banhos, através da instalação de um depósito que recolhe as referidas águas e as encaminha para os autoclismos ou diretamente para as sanitas. Uma solução que se pretende fácil de instalar, adaptável, duradoura e

com um grande potencial de ganhos ambientais e económicos, não só no uso doméstico, mas também nos empreendimentos turísticos e edifícios públicos (ex. piscinas e ginásios municipais).

O prémio é um incentivo para alguém que, vindo de um percurso profissional dedicado à música, mas com espírito empreendedor, conseguiu transformar o seu interesse pelas questões ambientais em projetos inovadores que podem fazer a diferença em termos de sustentabilidade.



Atendimento de Proximidade 2021

Iniciado em 2020, o atendimento de proximidade do CIAC – Centro de Informação ao Consumidor de Lagos vai continuar a ser assegurado, de modo a ir ao encontro das necessidades dos consumidores. Os dias de atendimento são fixos e carecem de marcação prévia. Ora tome nota:

Edifício Paços do Concelho Séc. XXI

todas as terças-feiras

Com marcação prévia realizada presencialmente na Receção/Gabinete do Município ou por via telefónica: 282 771 707, 282 771 706 ou 282 780 978.

Freguesia da Luz

1ª segunda-feira de cada mês

Com marcação prévia efetuada presencialmente na Junta de Freguesia ou através do telefone 282 789 722.

Freguesia de Odiáxere

1ª quinta-feira de cada mês

Com marcação prévia efetuada presencialmente na Junta de Freguesia ou através do telefone 282 798 547.

Freguesia de São Gonçalo de Lagos

3ª sexta-feira de cada mês

Com marcação prévia efetuadas presencialmente na Junta de Freguesia ou através do telefone 282 763 827.

União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João

Instalações de Bensafrim – 3ª quinta-feira de cada mês

Com marcação prévia efetuada presencialmente na Junta de Freguesia ou através do telefone 282 687 169.

Instalações de BSJ – 4ª quinta-feira de cada mês

Com marcação prévia efetuada presencialmente na Junta de Freguesia ou através do telefone 282 687 175.

Compras em sites do Reino Unido têm novas regras

Está a pensar comprar produtos em sites do Reino Unido? Lembre-se que com a saída deste país da União Europeia a estas compras aplicam-se regras diferentes às aplicáveis nas compras efetuadas a qualquer Estado-membro. Os encargos aplicáveis aos produtos comprados online a retalhistas de países terceiros passam a aplicar-se às compras realizadas em sites do Reino Unido.

Os sítios Web que exportam para a UE são obrigados a informar os consumidores sobre o preço total dos produtos e serviços, incluindo impostos e outros encargos. Se não for possível calculá-los antecipadamente, o consumidor deve ser avisado de que podem ser cobrados encargos adicionais. Solicite assistência no sítio Web para estimar o montante que terá de pagar e compare o preço com outras propostas.

Para evitar surpresas desagradáveis, leia sempre atentamente os termos e condições, bem como as informações sobre a entrega.

As novas etiquetas energéticas

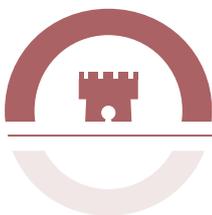
A etiqueta energética é, desde há muitos anos, uma das ferramentas de apoio mais conhecidas dos consumidores e utilizada no processo de escolha de novos produtos. Concebida inicialmente com a escala energética entre A e G, a evolução tecnológica tornou necessário ajustar esta escala introduzindo as classes A+, A++ e A+++ para dar resposta a produtos mais eficientes. No entanto, este acrescento de classes esgotou o seu potencial, não sendo neste momento facilmente perceptível para o consumidor a efetiva diferença entre classes.

Na nova etiqueta a escala regressa à nomenclatura de A a G, mantendo a escala de cores, uma vez que é facilmente reconhecível e utilizável pelo consumidor.

A introdução das novas etiquetas energéticas teve início no dia 1 de março para alguns grupos de produtos e será organizada em etapas, dependendo dos regulamentos específicos da União Europeia.

Mais informações em:

<https://www.novaetiquetaenergetica.pt/>



LAGOS AVANÇA

Estão, atualmente, em execução um conjunto de empreitadas cujo valor somado ultrapassa os 12 milhões de euros. Requalificação de eixos viários e acessibilidades, pavimentação de arruamentos, construção de novos equipamentos (educativos, desportivos e culturais), renovação e ampliação de infraestruturas, conservação do património edificado, valorização do património cultural e construção de novos empreendimentos habitacionais, são as grandes áreas em que está a ser aplicado este investimento. Acompanhámos algumas das intervenções e registámos alguns momentos que aqui partilhamos.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS E ARRUAMENTOS

As intervenções têm estado a decorrer nas zonas da Meia Praia, Albardeira e Calijas, na Estrada do Porto de Mós, Avenida da República, Rua D. Vasco da Gama, Barão de São João e, mais recentemente, nas zonas de Santo Amaro, Pedra Alçada, envolvente do Lar Rainha D. Leonor e Avenida dos Descobrimentos. Os trabalhos incluem a fresagem, a pavimentação, o levantamento

das tampas de saneamento à nova cota de pavimento e a repintura da sinalização horizontal. Em situações pontuais, como é o caso da Rua José Marreiros (Barão de São João) o pavimento é feito em calçada para manter as características já existentes.

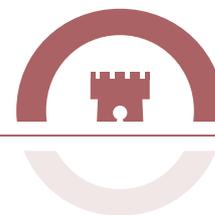
Esta empreitada representa um investimento de mais de um milhão de euros.



ESCOLA EB1+ JI DA LUZ

Decorre a bom ritmo a construção da nova EB1 + JI da Luz, o estabelecimento que irá servir, já a partir do próximo ano letivo, a população escolar da freguesia da Luz, aumentando o número de salas, assim como a oferta de pré-escolar e 1.º ciclo da rede pública do concelho de Lagos. Trata-se de um investimento de mais de 3 milhões de euros, a que se soma o valor do apetrechamento. Neste momento, a autarquia concentra também esforços nos procedimentos para a aquisição de mobiliário e contratação dos serviços necessários ao pleno funcionamento desta nova escola.

O custo global desta intervenção, considerando a componente de atualização e revisão do projeto, a empreitada e a fiscalização de obra, ascende a mais de 3,3 milhões de euros, investimento que é cofinanciado pelo FEDER no âmbito do programa operacional CRESC Algarve 2020.



VIA V10 - ESTRADA DA MEIA PRAIA

Os trabalhos de execução da Via V10 do Plano de Urbanização da Meia Praia (PUMP) vão permitir requalificar aquela que é conhecida como a Estrada da Meia Praia, melhorando a acessibilidade, viária e pedonal, assim como a imagem urbana desta frente de mar privilegiada sobre a baía de Lagos.

São cerca de 1300 metros em intervenção, com o objetivo de criar uma via que possibilite o convívio entre o peão e o veículo, com ganhos ao nível da segurança rodoviária.

Os trabalhos deverão estar concluídos em julho deste ano.



ESTRADA MUNICIPAL 537

A requalificação viária do conceito tem, neste momento, várias importantes frentes de trabalho em curso. Uma delas desenvolve-se na Estrada Municipal 537 (entre as Quatro Estradas e a Vila da Luz). O primeiro troço (entre a Luz e o Valverde) apresenta já uma configuração muito próxima do aspeto que terá esta via no final da intervenção, com ilumina-

ção pública instalada e passeios em execução. Mais recentemente foram iniciados os trabalhos no troço Valverde – Quatro Estradas, os quais incidem atualmente na parte de infraestruturas.

A obra representa um investimento de 1,6 milhões de euros, sendo apoiada por Fundos Europeus no âmbito do programa operacional CRESC Algarve 2020.

MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES

Foi concluída a empreitada de melhoria de acessibilidades para pessoas com mobilidade reduzida desenvolvida numa das entradas da cidade, mais concretamente na Rua Infante Dom Henrique, a qual incluiu também a requalificação do estacionamento adjacente.



BARÃO CONVIDA

Está a decorrer a construção do edifício que irá dar corpo ao projeto “Barão ConVIDA – Ambiente, Artes e Tradições” em Barão de S. João”. A ideia foi lançada pela comunidade artística residente nesta povoação, apresentando-se como uma oportunidade de dinamizar o imóvel em tempos adquirido pelo município e, simultaneamente, promover o trabalho artesanal e criativo desenvolvido pelos locais. A empreitada tem um custo de 88.550,00€ (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 120 dias.

O investimento total, incluindo a empreitada, apetrechamento e outras despesas, ultrapassa os 143 mil euros, beneficiando de uma taxa de cofinanciamento de 80% pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, no âmbito da candidatura aprovada pelo Programa de Desenvolvimento Rural 2020 (PDR 2020).



AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE BENSAFRIM

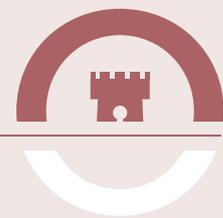
Em fase final de execução está a empreitada de “Ampliação do Cemitério de Bensafirim”, uma obra que incluiu a construção de 60 novos gavetões, 56 ossários e permitirá a criação de até mais 192 sepulturas.

INSTALAÇÃO DE NOVAS ILHAS ECOLÓGICAS

A ampliação da rede de ilhas ecológicas é uma das apostas do município para estimular a recolha seletiva de resíduos recicláveis e, simultaneamente, melhorar o enquadramento paisagístico dos locais onde estes equipamentos são instalados. Com grande parte da empreitada já executada, é possível acompanhar os trabalhos que decorrem nas seguintes frentes: Marina de Lagos; Rua Santa Casa da Misericórdia; Mercado de Santo Amaro; Porto de Mós; Rua Filar-

mónica Lacobrigense 1.º de Maio (em duas localizações); junto ao Edifício Nau; e na Rua Brigadeiro Costa Franco. Na Luz as ilhas ecológicas estão a ser instaladas na Rua do Ramalhete e na Estrada da Luz para Burgau. Bensafirim e Barão de São João têm igualmente trabalhos a decorrer neste âmbito. No total são 13 novas ilhas ecológicas instaladas, as quais representam um investimento de mais de 417 mil euros. Os trabalhos deverão estar concluídos no início de maio.





BREVES

Avenida Cabo Bojador

Foram adjudicadas pelo valor de 667.753,00€, acrescido de IVA, as obras de renovação de infraestruturas e valorização urbana da Avenida Cabo Bojador, em Lagos. A intervenção vai permitir substituir as redes de saneamento e de abastecimento de água, integrando também a pavimentação da via e o tratamento paisagístico das áreas envolventes. A empreitada tem um prazo de execução de 180 dias.

Centro Interpretativo do Mundo Rural

Foi contratado o projeto de execução para a reabilitação e ampliação do edifício sito no Largo da Alegria, em Odiáxere, destinado à instalação do Centro Interpretativo do Mundo Rural. Este novo equipamento museológico vai integrar e expor o espólio doado ao município por António Alves dos Santos.

Polo de Leitura de Barão de São João

Foi lançado o procedimento para a empreitada de adaptação de edifício destinado à instalação do Polo de Leitura de Barão de São João. Conhecido como o edifício da paragem, este espaço irá acolher não apenas o Polo de Leitura, como também um pequeno núcleo museológico que retrata o quotidiano rural.

Requalificação dos polidesportivos

Foi adjudicada por 273.921€ (acrescidos de IVA) a empreitada de requalificação dos polidesportivos da Ameijeira, Campinhos e Espiche. As obras têm um prazo de execução de 240 dias.

Nova rotunda a poente de Odiáxere (EN 125)

Foi contratada a elaboração do projeto da nova rotunda a criar na EN 125, mais concretamente na entrada poente de Odiáxere. Uma intervenção que visa melhorar as condições de segurança e fluidez de circulação naquele troço de estrada.

Remodelação da Rede de Iluminação Pública

Depois dos investimentos já realizados em grande parte da cidade que permitiram a instalação de soluções de iluminação pública mais eficientes, a Câmara avança agora com uma nova empreitada para a remodela-

ção da rede de iluminação pública das urbanizações da Reserva da Luz, Porto de Mós e Quinta da Boavista. Os trabalhos contemplam a remoção dos candeeiros existente e a instalação de IP mais moderna com baixo consumo e de elevada eficiência luminosa. A obra tem um custo de 279.200€ (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 150 dias.

Recuperação de espaços de jogo e recreio

Cerca de 120 mil euros é quanto o município irá gastar na reabilitação dos espaços de jogo e recreio. O objetivo é eliminar as anomalias que têm vindo a ser detetadas nos equipamentos, restaurar a sua condição estética e funcional e garantir um bom estado de conservação e manutenção, mas em última instância o que se pretende é garantir as condições de segurança para que as crianças possam desfrutar em pleno destes espaços e equipamentos e brincar ao ar livre.



Aqui vai nascer a nova rotunda da EN125



As amendoeiras plantadas no jardim do Centro de Saúde foram “apadrinhadas” pela USF Amendoeira

LAGOS CELEBROU O DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

O Dia Mundial da Árvore foi assinalado com um programa que, apesar de ajustado às circunstâncias atuais, constituiu uma oportunidade de sensibilizar a população para a importância das árvores, nomeadamente o seu papel na recuperação de ecossistemas, preocupação que será tema da Bandeira Azul 2021.

Merece destaque a campanha de plantação de árvores, promovida pelos serviços municipais com a ajuda dos sapadores florestais, em vários locais do concelho. O Centro de Saúde de Lagos, a Avenida Paul Harris, a Rua Francisco Xavier de Ataíde, a Rua Filarmónica Lacobrigense 1º Maio, a povoação de Almádena, as zonas do Parque Infantil de Bensafrim e do Clube Desportivo de Odiáxere foram alguns dos locais intervencionados. Para que os municípios participassem, individualmente e em segurança, ajudando a tornar o ambiente mais verde, o município ofereceu-lhes, durante essa semana,

no atendimento do Edifício Paços do Concelho Séc. XXI, das Juntas de Freguesia e Mercados de Bensafrim e Barão de São João, um kit composto por uma árvore miniatura e um recipiente com sementes.

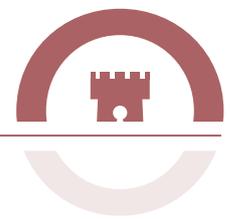
No conjunto das várias ações foram plantadas 273 árvores e oferecidas 500 árvores jovens a municípios, perfazendo um total de 773 novas árvores em Lagos.

A Freguesia de São Gonçalo de Lagos juntou-se às comemorações com a “Identificação de Nativas”, uma das atividades previstas no âmbito do seu projeto ECO XXI/ECO Freguesias. A iniciativa consiste na



identificação – mediante colocação de uma placa - das espécies nativas (como a alfarrobeira, a amendoeira, a figueira, o medronheiro e outras) existentes em espaços verdes na área da freguesia. Consciencializar a população para a importância destas espécies é o objetivo.

Participaram igualmente nestas comemorações, com a elaboração de trabalhos alusivos ao tema, o Centro Ciência Viva de Lagos, os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Lagos e a comunidade escolar. O Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos aderiu à plantação de árvores no Centro Infantil de Santo Amaro.



LAGARTA DO PINHEIRO UM PERIGO PARA AS ÁRVORES, PARA OS HUMANOS E ANIMAIS



Ataca pinheiros e cedros, afetando a sua folhagem e deixando estas árvores mais sensíveis ao ataque de outras doenças e pragas, mas é igualmente perigosa para o ser humano e animais de companhia. O contacto com a lagarta do pinheiro, designada por processionária, origina reações toxicológicas, que podem ir de uma simples irritação cutânea até às alergias. Nos animais torna-se ainda mais perigo-

so, sobretudo devido à tendência de aproximação com o focinho ou com a boca e ao maior contacto com os pelos urticantes das lagartas, podendo originar reações de maior gravidade. Para evitar tais malefícios, a Câmara Municipal tem promovido ações de controlo desta praga, utilizando um método que se baseia na aplicação de injeções no caule das árvores com um inseticida biológico que impede a formação de larvas. Este tratamento preventivo decorre durante o outono. Em simultâneo, são também colocadas armadilhas com pastilha de hormona no seu interior, para atrair e capturar as borboletas, impedindo a sua reprodução. Durante o período entre o inverno e a primavera, as lagartas tendem a eclodir e a deslocar-se até ao solo, sendo

nesta fase que se tornam mais perigosas para o homem e para os animais domésticos. É nesta altura que ocorre a remoção dos ninhos e sua queima, para efetivar o controlo desta praga. Com o intuito de informar e sensibilizar a população para os cuidados a ter com esta praga, a Câmara intensificou a divulgação através das redes sociais e instalou painéis informativos em áreas de pinhal, junto de trilhos e corredores públicos no Talefe da Luz, parque de merendas do Porto de Mós e Ponta da Piedade.

Caso detete ninhos nas copas das árvores ou lagartas no solo deverá contactar o Serviço Municipal de Proteção Civil através do telefone 282 768 008 ou do email proteccao.civil@cm-lagos.pt

LAGOS FOI "MUNICÍPIO MAIS AZUL 2020"

No âmbito do Programa Bandeira Azul, o município de Lagos foi distinguido como "Município Mais Azul". O prémio resulta do reconhecimento pelo desempenho nas atividades de educação ambiental, realizadas no âmbito do Programa Bandeira Azul 2020.

Este prémio é atribuído ao município de cada região que obtém melhor pontuação nas atividades de educa-

ção ambiental na avaliação efetuada pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela Coordenação Nacional do Programa Bandeira Azul.

A autarquia apresentou uma candidatura com um total de 13 atividades de educação ambiental, algumas das quais tiveram de ser adaptadas ao contexto da pandemia da Covid-19.

Mesmo com todas as alterações a

que foram sujeitas, foi possível realizar as atividades, cumprindo as tipologias obrigatórias do programa: informação e sensibilização ambiental; participação passiva; participação ativa e efeito multiplicador. Esta distinção é o reconhecimento do esforço levado a cabo pela autarquia em prol da defesa do ambiente, com a preocupação crescente em envolver toda a comunidade.



REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES AJARDINADOS

As intervenções mais recentemente realizadas nos espaços verdes ajardinados chamaram, certamente, a atenção dos munícipes pelo colorido dos revestimentos. Mais do que uma simples opção estética, estes trabalhos de remodelação têm como grande objetivo contribuir para o aumento da eficiência hídrica, aliando o embelezamento do espaço público às questões da poupança de água, esse bem tão vital e escasso.

Nos últimos dois anos, foram requalificados cerca de 49.390m² de zonas verdes ajardinadas, represen-

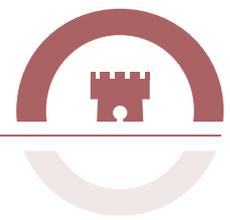
tando cerca de 25% dos espaços verdes do concelho.

As intervenções, que integram a renovação da rede de rega, caracterizam-se pelo aumento das áreas formadas por materiais inertes e uma maior utilização de espécies vegetais autóctones e adaptadas às condições do solo e do clima da região, opções que reduzem igualmente as exigências de manutenção, garantindo uma maior durabilidade das espécies vegetais.

Estas ações de remodelação vêm ao encontro dos objetivos e de algumas das medidas preconizadas

pelo Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, aprovado em 2019, o qual visa preparar as populações e as atividades económicas do concelho para um futuro com menor disponibilidade de recursos hídricos, em que a qualidade da água e a sustentabilidade dos seus usos será assegurada.

O Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas está disponível no site institucional do município: <https://www.cm-lagos.pt/areas-de-atuacao/ambiente/alteracoes-climaticas>



LAGOS OBTEVE O MELHOR RESULTADO DE SEMPRE NO ECOXXI

Em 2020 o município de Lagos apresentou candidatura ao galardão ambiental Bandeira Verde ECOXXI, tendo recebido o melhor resultado de sempre, 78.5%, um crescimento de 8.3% em relação à edição anterior. Neste programa que identifica os municípios que se destacam num conjunto de critérios de sustentabilidade, Lagos posicionou-se em 11º lugar do ranking nacional e em 1º na região do Algarve.

Na edição de 2020 candidataram-se 62 municípios do país, o maior número de candidatos alguma vez registado. A boa notícia veio com o anúncio de que Lagos tinha

obtido uma magnífica pontuação de 78.5%, bem acima da média nacional de 65% dos últimos três anos.

O projeto ECOXXI é promovido pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa e visa promover, divulgar e reconhecer as boas práticas, políticas e ações dos municípios que mais apostam na sustentabilidade, incrementando a qualidade de vida da comunidade. Cada município tem de apresentar uma candidatura onde são analisados 21 indicadores de sustentabilidade ambiental, sendo que na edição deste ano foram examinados

dois novos indicadores, Alterações Climáticas e Saúde e Bem-estar, e cinco novos sub-indicadores, Eco-Funcionários, Gestão sustentável de Espaços Verdes e Conectividade Digital.

O excelente resultado obtido demonstra o trabalho contínuo do município na área da sustentabilidade ambiental.

Participando neste projeto desde 2005, a autarquia prepara já o processo de candidatura à edição de 2021.

Para mais informações visite o site oficial do ECOXXI em: <https://ecoxxi.abae.pt/>



MELHORIAS NA REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM LAGOS

A Câmara Municipal realizou, na Rua Vasco da Gama e na Rua dos Celeiros, um conjunto de intervenções que têm como objetivo melhorar o serviço de distribuição de água aos munícipes, em especial aos residentes e estabelecimentos situados na zona baixa da cidade.

A obra em questão compreende a instalação de válvulas de corte na rede de distribuição desta via. Este novo equipamento irá introduzir redundância no sistema, permitindo que o abastecimento seja feito com origem em vários reservatórios, evitando, desta forma, futuros cortes de água na referida área da cidade em caso de rotura ou execução de obras.



Na foto: funcionário do município e presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos identificaram as árvores nativas no Parque da Cidade.

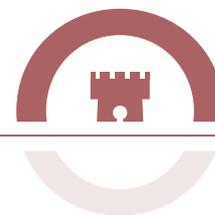
FREGUESIA DE SÃO GONÇALO QUER SER ECO-FREGUESIA

A Unidade Técnica Ambiental da Câmara Municipal está a apoiar a Freguesia de São Gonçalo que, pela primeira vez, irá participar no Eco-Freguesias XXI. Uma das iniciativas a que irá aderir é ao Eco-famílias, uma atividade que visa sobretudo envolver e informar as famílias, chamando a atenção para a importância dos comportamentos quotidianos de cada um na construção da sustentabilidade da sua comunidade. Outra das ações, já implementada no âmbito das Comemorações do Dia

da Árvore, decorridas entre 21 e 26 de março, foi a “Identificação de Nativas”, um projeto proposto pela ABAE que visa promover o conhecimento e preservação das árvores nativas e do património natural de cada localidade, estimulando a realização de atividades ao ar livre por parte da comunidade.

Com base na boa experiência e resultados da iniciativa Bandeira ECO XXI, a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) iniciou em 2014 este projeto especifica-

mente destinado às freguesias, através do qual se pretende desenvolver comunidades mais sustentáveis. Com periodicidade bienal, o Eco-Freguesias XXI enquadra-se em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030, apresentando-se como uma estratégia para incrementar a sustentabilidade local, valorizando os processos de cidadania participativa e reconhecendo as freguesias que melhor qualidade de vida oferecem aos seus habitantes.



SOCIEDADE FILARMÓNICA LACOBRIGENSE 1º DE MAIO - UMA INSTITUIÇÃO QUE 'DÁ' MÚSICA A LAGOS HÁ QUASE 90 ANOS



A atual direção da associação e maestro da Banda. Da esquerda para a direita: Nuno Zeferino (presidente da Direção), José Manuel Palroz (vogal), José Francisco Rodrigues (vice-presidente), Henrique Cintra (vogal) e Jorge Macedo (maestro).

A Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio está quase a cumprir 90 anos de existência ao serviço da música, mas, devido à situação pandémica que atravessamos, não deverá ser possível levar a cabo as celebrações que, em condições normais, lhe seriam devidas.

O presidente da Direção, Nuno Zeferino, diz que as restrições que vivemos já há mais de um ano “têm afetado bastante a atividade da instituição, quer ao nível dos ensaios, quer dos espetáculos que estavam previstos”.

O maestro, Jorge Macedo, acrescenta que das 30 ou 40 atuações que tinham agendado para o último ano, muito poucas foram realizadas, devido às circunstâncias extraordinárias com que o país e o mundo se deparam.

E, mesmo que o processo de desconfinamento corra bem, vai demorar algum tempo até que tudo volte à normalidade, pois “os músicos são um pouco como os atletas de alta competição, precisam de treinar nas condições normais e de tocar com regularidade para darem o seu melhor”.

No total, a Filarmónica conta, em regra, com perto de uma centena de músicos divididos pela Banda ‘Sénior’, pela Banda Juvenil e pelos Ensembles. Mas, refere Nuno Zeferino, trata-se de um número que não é fixo, há constantes entradas e saídas de elementos, neste caso, sobretudo devido à ida de jovens para a universidade.



A Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio faz parte, desde há muitos anos, das vidas deste dirigente, bem como dos seus colegas José Francisco Rodrigues (vice-presidente), Henrique Cintra (vogal) e José Manuel Palroz (presidente da Assembleia Geral). Ali aprenderam a tocar, fizeram amigos e nalguns casos até encontraram as ‘caras-metade’ com que acabaram por constituir família. Têm passado quase tanto tempo na coletividade como em suas casas, levando a que, lembra Nuno Zeferino, com um sorriso, por exemplo, “a filha de um antigo maestro nosso tenha, em tempos, confessado sentir ‘ciúmes’ nossos por convivermos mais com o seu pai do que ela”.

José Francisco Rodrigues destaca o facto de a Filarmónica ser, desde sempre, “um espaço de convívio

entre novos e menos novos, um elo de ligação entre diversas gerações”.

Estes dirigentes realçam a importância deste tipo de instituições, que são autênticos “conservatórios de música do povo”, daí se justificando o esforço que ali têm feito ao nível do reforço das condições do ensino. Para além do maestro, que está na instituição há cerca de dois anos, contam com mais seis professores, quatro dos quais a tempo inteiro.

A nível financeiro, uma das despesas mais relevantes é a relacionada com a manutenção e renovação dos instrumentos musicais, pois alguns deles custam milhares de euros. Esse é um trabalho constante que “vai sendo feito à medida das necessidades e, sobretudo, das nossas disponibilidades financeiras”.

Soc. Filarmónica 1º de Maio
S. F. 1º M. 80º Aniversário 1 Maio 2011



O concerto comemorativo do 80.º aniversário realizado em 2011 no Centro Cultural de Lagos. Este ano, a situação pandémica não permitirá celebrar com a mesma participação o 90.º aniversário.

A imagem da instituição que, no próximo dia 1 de maio soma 90 anos a 'dar' música, é também bastante importante, pelo que "resolvemos fazer um investimento considerável na renovação do fardamento".

Para conseguir tudo isto, diz o presidente da Direção, "é preciso uma grande disciplina e 'engenharia' financeira". Uma das fontes de rendimento resulta da atividade de um quiosque situado na Dona Ana. As receitas obtidas através da escola de música e os contratos-programa celebrados com a Câmara são também muito importantes para que consigam desenvolver a sua missão.

Para além disso, refere Henrique Cintra, "tentamos concorrer a todos os programas que, na área da

Cultura, vão surgindo, a nível regional ou mesmo nacional". Nuno Zeferino adianta que este período de quase paragem forçada na vertente musical "tem, de resto, sido aproveitado para trabalharmos intensamente nessa vertente".

A Sociedade Filarmónica Lacobrigense 1º de Maio está instalada no edifício Conde Ferreira, situado na Praça D'Armas. Trata-se de um imóvel relativamente pequeno que, lamenta José Manuel Palroz, "já há muito tempo não chega para as necessidades, precisamos de um espaço maior". José Francisco Rodrigues acrescenta que, ao longo de muitos anos, foram sendo pensadas e sugeridas alternativas que acabaram por nunca se concretizar.

No entanto, a solução poderá sur-

gir nos próximos tempos, uma vez que, de acordo com o presidente da Direção, "está prevista a requalificação desta zona da Praça D'Armas, que, em princípio, passará pelo alargamento das nossas instalações".

Mas, para já, os olhos do maestro e dos dirigentes estão colocados no curto prazo. A expectativa é que seja possível vencer, de uma vez por todas, o vírus da Covid-19 para que a Filarmónica possa voltar à sua atividade (quase) normal.

Sociedade Filarmónica
Lacobrigense 1.º de Maio
Praça D' Armas
8600 Lagos
Tel. 282 760 279
E-mail: filarmonicalagos@gmail.com



AUTARQUIA É PARCEIRA DO PROJETO “LEGOS”

Na última edição demos conta das estruturas e projetos destinados à população em situação de sem-abrigo em que o município está envolvido: o NPISA Lagos (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Lagos) e o projeto “TMN – Tua, Minha, Nossa” (que visa a criação de residências partilhadas a entrar em funcionamento muito em breve). A estes junta-se agora o “LEGOS”, um projeto de inclusão social apoiado pelo CRESC Algarve 2020 que será dinamizado em sete concelhos do Algarve, por várias entidades em

parceria, sob a coordenação do MAPS – Movimento de Apoio à Problemática da SIDA. Em Lagos o desenvolvimento das atividades está igualmente a cargo do MAPS. O projeto Legos vai permitir a criação de equipas multidisciplinares que assegurem o acompanhamento psicossocial e o acesso aos recursos existentes na comunidade. Esta equipa terá a cargo os giros de rua, levando os técnicos ao terreno, em paralelo com o funcionamento de uma “Base”, local de referência para o desenvolvimento das atividades.

O município apoiará o projeto no âmbito de encaminhamento e acesso aos serviços quer da própria Câmara, quer das entidades parceiras, suportando igualmente o arrendamento do espaço onde terão lugar as atividades do projeto.

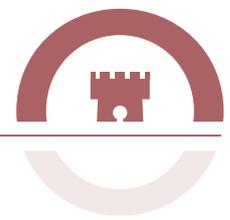
Estão previstas ações ocupacionais para promover a empregabilidade e inserção profissional das pessoas em situação de sem-abrigo, assim como ações de informação e sensibilização destinadas à população em geral para combater o estigma sobre a condição de sem-abrigo.

BAIRROS ATIVOS E SAUDÁVEIS

“Bairros Saudáveis 2020” é o nome do programa a que o Centro de Assistência Social Lucinda Anino dos Santos (CASLAS), em parceria com o município, se candidatou para promover a reabilitação e reconversão de um espaço no Agrupamento Habitacional do Chinicato. Cedido pela Câmara Municipal, é neste local que a en-

tidade pretende dinamizar atividades de âmbito social, cultural e ambiental. Promover a saúde, através da capacitação de grupos vulneráveis residentes naquele território e do estímulo para uma cidadania mais ativa, é o grande objetivo deste projeto. A requalificação do espaço permite, ainda, concretizar uma política de servi-

ços de proximidade em termos de intervenção social, uma vez que este centro de recursos poderá ser partilhado entre as várias entidades que intervêm naquele bairro. Sessões de esclarecimento sobre a COVID-19, palestras sobre alimentação saudável e ações de educação ambiental são algumas das atividades previstas.



LAGOS É UM MUNICÍPIO AMIGO DO DESPORTO



A Câmara Municipal recebeu, pelo segundo ano consecutivo, a bandeira “Municípios Amigos do Desporto” e respetivo diploma. Atribuído pela empresa Cidade Social e a APOGESD (Associação Portuguesa de Gestão do Desporto), este galardão distinguiu os municípios pelo trabalho desenvolvido em 2020, designadamente no que respeita à sua intervenção ao nível do desenvolvimento desportivo e resultados obtidos, assim como pela adoção de processos de melhoria contínua.

UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO

A autarquia aderiu ao “Unidos Contra o Desperdício”, um movimento cívico que pretende chamar a atenção para o desperdício alimentar e encontrar formas de o minorar, tornando habitual o aproveitamento de excedentes alimentares, alertando para perdas e desperdícios, incentivando a doação de sobras, promovendo o consumo responsável e construindo uma verdadeira Economia Circular.

O Movimento classifica de irracional, do ponto de vista económico, e injusto, do ponto de vista social e ambiental, o facto de, atualmente, 30% dos alimentos produzidos acabarem no lixo. “Acabar com essa realidade passa por consciencializar e mudar atitudes, ao longo de toda a cadeia, impactando os que produzem, os que fabricam, os

que transformam, os que embalam, os que transportam, os que consomem e os que descartam os resíduos.” Esta iniciativa da sociedade civil nasceu a 29 de setembro de 2020 - Dia Mundial de Consciencialização para as Perdas e o Desperdício Alimentar, instituído pelas Nações Unidas, e tem o Alto Patrocínio da Presidência da República, congregando um número considerável de entidades públicas e privadas.

O compromisso assumido implica o desenvolvimento de medidas concretas, como sejam, a difusão de informação, a adequação de procedimentos e a partilha de boas práticas. Neste âmbito salienta-se as opções tomadas no último concurso para o fornecimento de refeições escolares,

em que foi introduzida a opção vegetariana e revista a composição dos lanches escolares, e a revisão da composição do cabaz alimentar atribuído pela autarquia a agregados familiares beneficiários de apoio social. Em preparação está já, também, a produção de uma brochura, contendo um conjunto de dicas e sugestões para ajudar à adoção de uma alimentação saudável, mas simultaneamente saborosa e económica. A comunicação através das redes sociais será outra das vertentes a manter neste trabalho de sensibilização para a redução do desperdício alimentar.

Saiba mais sobre o movimento “Unidos Contra o Desperdício” em <https://unidoscontraodesperdicio.pt/>

PROJETO ESCOLAR VAI PROMOVER USO DA BICICLETA

“Pé no pedal – em Lagos a bicicleta vai à escola” é a designação do projeto que a autarquia lacobrigense pretende dinamizar junto dos alunos para promover o uso da bicicleta de uma forma continuada e segura, sensibilizando, simultaneamente, a comunidade escolar para a adoção de padrões e práticas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis.

O projeto será implementado de forma gradual, em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo e os agrupamentos escolares do concelho. O objetivo é ensinar os alunos mais jovens a pedalar e incentivar os mais crescidos ao uso continuado da bicicleta. A segurança (individual e rodoviária), o civismo, o respeito pelo meio ambiente, a prática da atividade física e a promoção de um estilo de vida ativo e saudável, são princípios subjacentes à capacitação que se pretende promover. Complementarmente, serão também abordadas áreas como a mecânica básica e a manutenção da bicicleta.

O projeto vai ser dinamizado pelos técnicos do Serviço de Desporto da autarquia, pelos professores das AEC – Atividade Física e Desportiva (no que se refere ao 1.º Ciclo) e pelos professores de Educação Física – Desporto Escolar (relativamente ao 2.º e 3.º ciclos). A Câmara assume os recursos materiais para a implementação do projeto, disponibilizando bicicletas, estacionamentos para as mesmas, capacetes e outros equipamentos e logísticos, assim como apoio financeiro. A Federação Portuguesa de Ciclismo, por seu turno, assegurará a realização de ações de formação

para os profissionais envolvidos no projeto e os recursos didáticos necessários, entre outras ações de divulgação e acompanhamento técnico. Os agrupamentos escolares são outra peça fundamental nesta parceria, designadamente para envolver a comunidade escolar, articular e compatibilizar o projeto com as atividades letivas, garantindo a conformidade pedagógica.

O “Pé no Pedal” está enquadrado em plano de atividades da Câmara Municipal no eixo estratégico “Lagos mais Solidário, Seguro e Saudável” e no objetivo de “Reforçar o apoio à Educação, Juventude e Desporto”, diversificando as atividades de âmbito curricular e extra-curricular. O projeto vem também ao encontro dos objetivos plasmados na Estratégia Nacional para a Mobilidade Ciclável 2020-2030 e do Programa Nacional de Ciclismo para Todos da responsabilidade da Federação Portuguesa de Ciclismo, do Instituto Português do Desporto e Juventude e do Instituto Nacional para a Reabilitação.

A concretização das atividades está, naturalmente, condicionada pelas medidas de combate à pandemia e sujeita às recomendações das autoridades sanitárias.





PROGRAMA DE APOIO AO DESPORTO

FINANCIA EVENTOS, ENTIDADES E INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

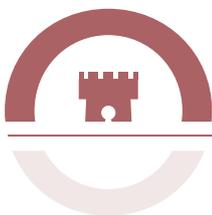
Depois de, em outubro passado, terem sido aprovadas as verbas de apoio à “Atividade Regular Federada” (no montante de 644.460,00€) para a presente época desportiva, no início de janeiro foi deliberada a atribuição de 169 720,00€, aos clubes desportivos do concelho que se candidataram ao Programa de Apoio ao Desporto para a época 2020/2021. A título de apoio à modernização e autonomia desportiva, a Câmara Municipal validou as candidaturas do Clube Desportivo de Odiáxere e do Clube de Vela de Lagos - entidades

que desenvolvem a sua atividade em instalações próprias – atribuindo-lhes verbas destinadas, respetivamente, ao apetrechamento do balneário e a reparações no relvado do campo de jogos, assim como à aquisição de embarcações de Vela Ligeira. A organização de eventos desportivos e projetos especiais é outra das vertentes deste programa. Na presente época, o município irá apoiar doze eventos com uma verba total de 74 350,00€. A Patinagem de Velocidade, o Andebol, o Karaté, o Windsurf e a Vela, o Motociclismo, a Ginás-

tica e o Futebol serão as modalidades em destaque nestes eventos.

A inovação e a responsabilidade social são dimensões igualmente valorizadas e estimuladas pelo PFAAD, pelo que no âmbito da medida 4 serão apoiados os projetos: “Andebol de Rua” (promovido pelo ACCD); “Polybat” (dinamizado pelo Clube de Ténis de Mesa de Lagos); e os Torneios Inter-Turmas (1.º Ciclo) e de Jardins de Infância (organizados pelo Estrela Desportiva de Bensafrim).

Reconhecendo o mérito e os resultados de equipas e atletas que elevam



a modalidade e a cidade de Lagos ao mais alto nível, a Câmara criou um programa específico de Apoio a Outras Iniciativas de Interesse Municipal, o qual prevê as figuras do “Patrocínio desportivo” e dos “Eventos de Relevância”. Em 2020/21 serão patrocínados nove atletas¹ de várias modalidades com uma verba que, somada, ascende a 49 mil euros. Relativamente aos eventos de relevância, o apoio será atribuído ao “Portugal de Lés-a-Lés”, atividade que se realiza anualmente e que percorre o país de Norte a Sul, dando a conhecer aos participantes a cidade e o concelho de Lagos.

Não tendo esgotado o orçamento destinado à presente época desportiva, em março a Câmara Municipal aprovou, em resultado de novos processos de candidatura submetidos pelas entidades desportivas locais, mais um conjunto de verbas (263.790,00€).

O Clube de Vela de Lagos foi uma das entidades beneficiárias. Irá receber um apoio de 20 mil euros para a aquisição de uma embarcação para apoio a treinos e competições da

Escola de Vela, assim como 77,5 mil euros para a organização de eventos, com destaque para o GC32, prova de catamarans gigantes a contar para o Racing Tour 2021 que Lagos espera receber em final de junho. Ao Clube de Ténis e Padel estão destinados 101.290,00€, verba a aplicar na construção de um novo campo de Ténis e dois novos campos de Padel, modalidade que tem registado interesse e prática crescente. O Estrela Desportiva de Bensafrim também viu a sua candidatura para as obras de requalificação do Campo de Futebol da Zona Verde (Bensafrim) aprovada. Uma intervenção necessária para o cumprimento das normas de segurança e higiene exigidas na realização de jogos oficiais. O projeto e obras estão orçamentados em 288.435,00€, encargo a suportar na totalidade pelo município, sendo 25% do valor atribuído no programa de apoio 2020/2021 e os restantes 75% na época 2021/2022.

O “Torneio de Voleibol de Praia – Amigos do Volei”, promovido pelo Clube Recreativo, Cultural e Despor-

tivo Luzense, e o “Torneio Internacional Cidade de Lagos”, organizado pelo Clube de Ténis de Mesa de Lagos, são mais dois eventos da agenda desportiva a contar com apoio do município. Já no capítulo do Patrocínio Desportivo, a maior verba (50 mil euros) foi para a Equipa Sénior de Futebol de 11 do Clube de Futebol Esperança de Lagos, a disputar o Campeonato Nacional, onde ocupa o 5.º lugar de um total de 12 equipas. Novidade é o apoio a Vitor Teodósio, atleta ligado há cerca de 30 anos ao desporto motorizado (rallis), o qual visa a participação em sete provas do Campeonato Nacional de Buggy-SSV, das quais duas contam para a Taça do Mundo.

¹ Atletas e equipas patrocinados: Diogo Marreiros, Miguel Bravo e Martyn Dias (Roller Lagos Clube de Patinagem); Roller Lagos Clube de Patinagem (Equipas de Patinagem de Velocidade Grupo V -6 atletas); Clube Desportivo da Escola Secundária Gil Eanes (atletas que integram a seleção nacional); Ginástica Clube de Lagos (atletas apurados para o Campeonato Nacional e para o Mundial de Trampolins); Marlon Lipke (Surf); Miguel Braz (Skimboard); Clube de Ténis de Mesa de Lagos (Equipas A – Seniores Masculinos).

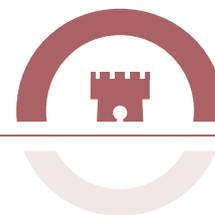
TRIBUÍDAS 95 BOLSAS DE ESTUDO

A autarquia atribuiu, no ano em curso, um total de 95 bolsas a estudantes do concelho que frequentam o ensino superior. São mais 24 bolsas comparativamente ao ano letivo transato e um encargo financeiro que ascende a 228 mil euros.

Este foi o resultado do concurso anual lançado, nos termos do Regulamento

Municipal de Atribuição de Prémios de Educação e de Bolsas de Estudo, e da análise às 122 candidaturas recebidas. Pelo critério do rendimento per capita, que não tem limite máximo do número de candidatos admitidos a contemplar, irão este ano receber bolsa 80 alunos. Acrescem mais 15 estudantes considerados no critério mis-

to, que avalia a situação económica em conjugação com o mérito escolar. O valor mensal máximo da bolsa para o ano letivo em curso é 240,00€, sendo pago durante dez meses. Trata-se de um apoio aos estudantes e respetivas famílias, especialmente importante dada a conjuntura económica e social adversa suscitada pela pandemia.



JOÃO CUTILEIRO

Figura marcante do panorama artístico português João Cutileiro viveu em Lagos nas décadas de 70 e 80, sendo que o seu contributo para a arte pública ainda hoje dignificam e engrandecem Lagos. Quem se passeia pelas nossas ruas não fica indiferente a obras como a “Vénus Deitada”, na Rua Portas de Portugal ou o Tríptico alusivo a Alcácer Quibir e “Lagos e o Mar”, localizados no Jardim da Constituição. Mas é a incontornável estátua d’El Rei D. Sebastião situada na Praça Gil Eanes que marca fortemente a presença deste artista no nosso concelho, verdadeiro símbolo de Lagos que desafiou o Estado Novo e os convencionalismos da escultura em Portugal.

João Cutileiro faleceu no dia 5 de janeiro, na sequência de problemas respiratórios, mas deixa a sua obra: irreverente, poderosa e eterna. Uma obra que será pretexto de um conjunto de iniciativas de âmbito cultural a promover pelo município.



DESAPARECERAM DOIS NOMES GRANDES DAS ARTES

O ano de 2021 fica marcado pelo desaparecimento de cidadãos que, autores de percursos artísticos reconhecidos, deixaram a sua marca inconfundível no espaço público da cidade de Lagos. Com um curto intervalo de tempo chegava a notícia, primeiramente, da morte de João

Cutileiro e, alguns dias depois, de Jorge Mealha, perdas que deixaram mais pobre a cultura e o meio artístico português. O município aprovou votos de pesar em memória de ambos, mas é recordando e divulgando a obra destes criadores que essa homenagem se completa.

JORGE MEALHA

Em 2019 o município teve oportunidade de homenagear o artista plástico, escultor e ceramista Jorge Mealha, atribuindo-lhe, no Dia do Município, a Medalha de Mérito Municipal – Grau Prata.

Jorge Mealha nasceu na cidade de Lourenço Marques (atual Maputo), onde residiu e trabalhou, aí se dedicando à cerâmica, escultura e decoração de interiores. Participou em exposições individuais e coletivas, dentro e fora do país, desenvolvendo trabalhos e intervenções integrados em varadíssimos projetos de arqui-

tetura e urbanismo. Na sua formação artística contactou e aprendeu com os grandes mestres, como o pintor António Quadros e Querubim Lapa. Em 1975 vem residir para o Algarve, adotando, pouco tempo depois, Lagos como porto de abrigo, onde se fixou e viveu durante mais de quatro décadas, aqui desenvolvendo grande parte do seu percurso artístico, dedicando-se exclusivamente à escultura/cerâmica.

No espaço público da cidade de Lagos é possível apreciar peças da sua autoria, como o padrão em pedra comemorativo do Dia 10 de Junho, o painel de azulejos que reveste o acesso à ponte pedonal da Marina (na foto à direita) e, ainda, no revestimento em calçada portuguesa de diversos passeios públicos da cidade.



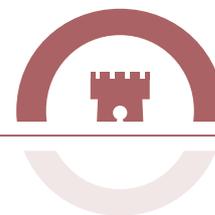
PROGRAMAÇÃO CULTURAL REINVENTADA

Com o agravar da situação epidemiológica, ocorrida em janeiro, os espaços culturais tiveram de fechar portas e suspender a sua programação. Mas, em Lagos, as cortinas voltaram a abrir-se para, à distância de um clique e na segurança e conforto do lar, o público ter a oportunidade de assistir a espetáculos em direto, a partir do Centro Cultural de Lagos e através da página de facebook do município. A estreia aconteceu a 5 de março e, ao longo de várias semanas, atuaram através da iniciativa “O Palco em Casa” os artistas

Helena Candeias, Lana GASPARØ-TTI, Wesley Seme, Humberto Silva e Cláudio Rosário, Plasticin, Hybrid Theory – Tributo a Linkin Park e, já em abril, a Orquestra de Jazz do Algarve e a Associação de Dança de Lagos.

Lançado em 2020, aquando do primeiro confinamento e prolongando-se durante cinco meses, o programa de dinamização cultural “Lagos em casa com...” teve no passado mês de março uma segunda edição. Dada a conjuntura epidemiológica vivida neste início de 2021, o município decidiu reto-

mar a iniciativa com novos vídeos, procurando entreter e levar a cultura até à população num período crítico da pandemia, mas também apoiar os artistas locais e um setor fortemente afetado. O cartaz desta segunda edição integrou nomes como: Humberto Silva, Victor do Carmo, Paula Kristy, Carlos Agapito, Gabriel Fialho, Fábio Muchacho, Paulo Ribeiro, Ana Valentim, Staccato Limão, Tanya, TEL - Teatro Experimental de Lagos, DJ Rhythm, Wesley Seme, Filomena Baptista, Ana & Edgar, Celeste Costa, Grupo Coral de Lagos e Cláudio Rosário.



LIVROS À PORTA MANTEVE CONTACTO COM OS LEITORES

Durante o período de agravamento da pandemia a Biblioteca Municipal, como muitos outros serviços e equipamentos, teve de fechar portas ao público, mas nem por isso deixou de prestar serviços aos leitores, evitando que estes ficassem privados do prazer da leitura, uma das atividades que tem ajudado, certamente, muitas pessoas a ocupar o tempo nestes períodos de confinamento.

No âmbito da iniciativa “Livros à Porta” o Serviço de Biblioteca e Polos da Câmara Municipal elaborou diariamente, durante várias semanas, uma seleção de obras, apresentada através das redes sociais para encomenda, tal qual a ementa de um restaurante, e deslocando-se ao

domicílio dos seus “clientes” para fazer a entrega personalizada das mesmas. O menu incluiu livros, revistas, DVD e CD-Áudio.

Se em janeiro a adesão ainda foi tímida, com apenas 16 leitores a requisitarem 61 livros, em fevereiro os pedidos aumentaram consideravelmente, dando origem a 157 entregas e recolhas realizadas, o que se traduziu em 445 livros movimentados. Esta adesão crescente continuou pelo mês de março, com 208 leitores abrangidos, 730 livros emprestados e 382 devolvidos. Nos bastidores o trabalho prosseguiu igualmente, uma vez que, após recolha, e antes da sua arrumação ou nova cedência, os documentos são

submetidos a uma quarentena antes de voltarem a ser manuseados.

O saldo desta iniciativa permitiu ainda conquistar 14 novas inscrições de leitores que passaram a integrar os “clientes” da Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas.

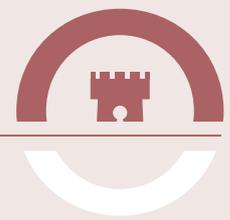
O “Livros à Porta” prolongou-se durante o mês de abril, apesar de a 15 de março, seguindo o Plano de Desconfinamento, a Biblioteca e os polos de leitura terem voltado a abrir as portas ao público com renovadas e rigorosas medidas de higienização. Para que os leitores possam aproveitar as leituras de fim-de-semana, à sexta-feira a Biblioteca está em funcionamento até às 18h00, encerrando nos restantes dias às 16h00.





FEMKE IRIK

Quando a irreverência própria da juventude, a capacidade empreendedora e a consciência social e ambiental se juntam, o resultado não podia ser muito diferente daquele que tem sido o percurso de Femke Irik. Esta jovem de origem holandesa, que em criança se mudou com os pais e a irmã para o concelho de Lagos, onde reside há 22 anos, é a fundadora da plataforma *Seabookings*, uma startup de sucesso que trabalha com mais de 300 empresas de experiências marítimas, e também do Algarve Horse Alarm, um movimento de voluntariado que se dedica ao salvamento e recuperação de cavalos vítimas de maus-tratos.



Formou-se em Gestão na Universidade Nova de Lisboa e cedo começou a trabalhar. Dos quiosques de rua dedicados à venda de bilhetes de atividades marítimo-turísticas, rapidamente passou a desempenhar funções no escritório de uma empresa do ramo e, quando deu por si, já era a responsável comercial de várias zonas da região. Com um olhar crítico e construtivo, apercebeu-se do potencial deste mercado, mas também da necessidade de valorizar e dar mais visibilidade à oferta dos operadores, investindo na divulgação e nas reservas *online*. Assim nascia, em 2014, a *Seabookings*, plataforma que criou com a sua irmã Bo Irik, concretizando o seu desejo e a tradição familiar de ter o próprio negócio. O portal reúne atualmente um leque de aproximadamente mil experiências para desfrutar, não só em Portugal, mas também em destinos além-fronteiras, como Espanha, Croácia, Grécia, Itália, Cabo Verde e Emirados Árabes Unidos, piscando já o olho a mercados ainda mais longínquos. As dificuldades que o setor atual-

mente atravessa, devido à pandemia, trouxeram-lhe preocupações novas. Recorreram aos apoios que estão a ser disponibilizados às empresas, mas também a outras opções, entra as quais o suporte de um *“business angel”*, investidor privado que acreditou no potencial desta jovem empresa. Nada que impeça Femke de traçar projetos de expansão do negócio e se dedicar a outras atividades e causas.

A paixão por cavalos foi-lhe transmitida pela sua mãe que, já na Holanda, praticava equitação. Quando a família se mudou para Portugal, à procura de uma vida mais calma, foi-lhes prometido - a si e à sua irmã - que, uma vez instalados na sua nova casa, em Barão de São João, haveriam de ter um cavalo. A promessa cumpriu-se e o interesse cresceu. O prosseguimento dos estudos em Lisboa fizeram-na afastar-se desta atividade, mas apenas temporariamente, pois, ao concluir a formação académica, decide regressar a Barão de São João e adquirir um exemplar destes magníficos animais.

Certo dia, uma amiga pediu-lhe para tratar de um cavalo que estava cheio de feridas e em pele e osso. A debilitada condição do animal impressionou-a de tal modo que – confidencia-nos – se sentiu bastante abalada e revoltada. Ao mesmo tempo que tomou consciência da crueldade de que o ser humano é capaz, sentiu que não podia assistir indiferente ao sofrimento animal. “Tinha de fazer algo”. Começou por contactar médicos veterinários e apresentar queixas nas autoridades, mas rapidamente mudou de estratégia e decidiu abordar diretamente os donos dos animais negligenciados ou maltratados, oferecendo ajuda e tentando fazer alguma pedagogia, como ensinar a desparasitar e outros cuidados básicos como a quantidade de água necessária para manter um cavalo hidratado. Para percebermos melhor do que fala, explica-nos que em média, na época de calor, um cavalo bebe cerca de 50 litros de água por dia, pelo que um balde pequeno de água é claramente insuficiente.

A troca de cavalos feridos e doentes por apetrechos oferecidos aos donos e destinados a evitar as feridas noutros cavalos passou a ser frequente. Em situações mais extremas, recorre à compra dos animais, que depois trata, num longo e exigente processo de reabilitação. De uma postura reativa passou para uma abordagem proactiva e gradualmente foi conquistando a confiança das pessoas, chegando a comunidades mais fechadas que já não a encaram como uma ameaça, mas como alguém que lhes pode ser útil. Tanto assim é que já a contactam a pedir ajuda.





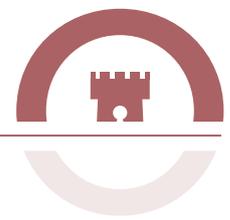
O projeto de salvar outros cavalos foi ganhando simpatizantes e dimensão, dando origem à criação da Purplewhisper, uma associação que tem vários projetos não lucrativos para além do Algarve Horse Alarm, nomeadamente de intervenção social, vertente que considera indispensável, pois – afirma com convicção – para se mudar verdadeiramente alguma coisa é preciso investir na educação, capacitação e melhoria das condições de vida das pessoas, abrindo-lhes novos horizontes e mudando as suas mentalidades. Foi num terreno situado à entrada de Barão de São João que a encontramos a cuidar do Teimoso, do Harry e do Dream, três dos 17 cavalos que a Algarve Horse Alarm tem atualmente à sua responsabilidade. Este último, quando chegou aos seus cuidados, pesava apenas metade do peso que

deveria ter e estava cheio de parasitas. Apesar de ainda não se encontrar totalmente recuperado, a diferença – afirma orgulhosa – já é abismal.

Sobre a responsabilidade que esta missão acarreta, nomeadamente a nível financeiro, Femke partilha alguns números que ilustram bem o grau de exigência: em média têm a seu cargo 15 a 20 cavalos. Voluntários empenhados e dispostos a prestar os cuidados necessários são 30. Mas, ainda assim, os encargos são muitos, pois só em comida gastam entre 100 a 150 euros por mês por cada animal, sem contabilizar as despesas com cuidados médico-veterinários e o arrendamento de terrenos. Para angariar verbas desenvolvem inúmeras ações. Os cavalos, após recuperados, são vendidos a preços simbólicos, mas o principal objetivo desta

venda, embora contribua com alguma coisa para fazer face aos encargos, é garantir que quem adota os cavalos esteja realmente comprometido com o seu bem-estar e empenhado em dar a estes animais uma nova vida.

Revela-nos que o grande projeto de curto prazo é conseguir, através de apoios, um terreno que lhes permita fixar-se num local e melhorar as condições físicas das instalações onde acolhem e recuperam os cavalos. Este permitirá concretizar um segundo sonho: a criação de uma quinta pedagógica, um projeto que – para esta jovem empreendedora – faz falta e sentido, pois permitirá mostrar o quanto os cavalos nos podem também “ensinar”. É que para se conseguir lidar com um cavalo é preciso ter muito equilíbrio e esta relação funciona como uma verdadeira terapia.



Subsídios para a História de Lagos - 9

O ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA ELÉTRICA E SERVIÇOS DE FRIO A LAGOS NO SÉCULO XX: OS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

por Marta Nogueira *

* Técnica Superior – Arquivo Municipal

1) O tratamento arquivístico do fundo documental dos SM encontra-se em curso. Apesar da Seção do Arquivo nesta Revista Municipal ter por objetivo principal a divulgação dos fundos documentais do AMLGS, não podemos deixar de referir, para enquadramento do tema, os autores Mário Cardo e, especificamente para a história dos serviços municipalizados em geral, Abilino José Oliveira Lapa da Costa.

2) As empreitadas relacionadas com a prestação destes bens e serviços estiveram desde o início dos SM dependentes de empréstimos contraídos com Bancos, verificando-se um agravamento da situação económica da CML e dos SM nos anos 50. Nestes verificou-se mesmo o incumprimento no pagamento das prestações do empréstimo com a C.G.D, assim como a fornecedores. Cf. AMLGS - *Correspondência Serviços Municipalizados, 1945-1952 e 1953-1957*. A título ilustrativo cf. o Ofício 101, de 18 janeiro 1954 enviado pela CML aos SM: “Para os devidos efeitos comunico a V.Ex.^a que, esta Câmara Municipal, em sua reunião de 13 do corrente, e com vista à compressão de despesas a que se vê forçada por motivo da má situação económica em que se encontra, deliberou que a partir desta data e em dias a indicar pela Câmara a iluminação pública da cidade e povoações do concelho, será desligada depois de uma hora da noite”.

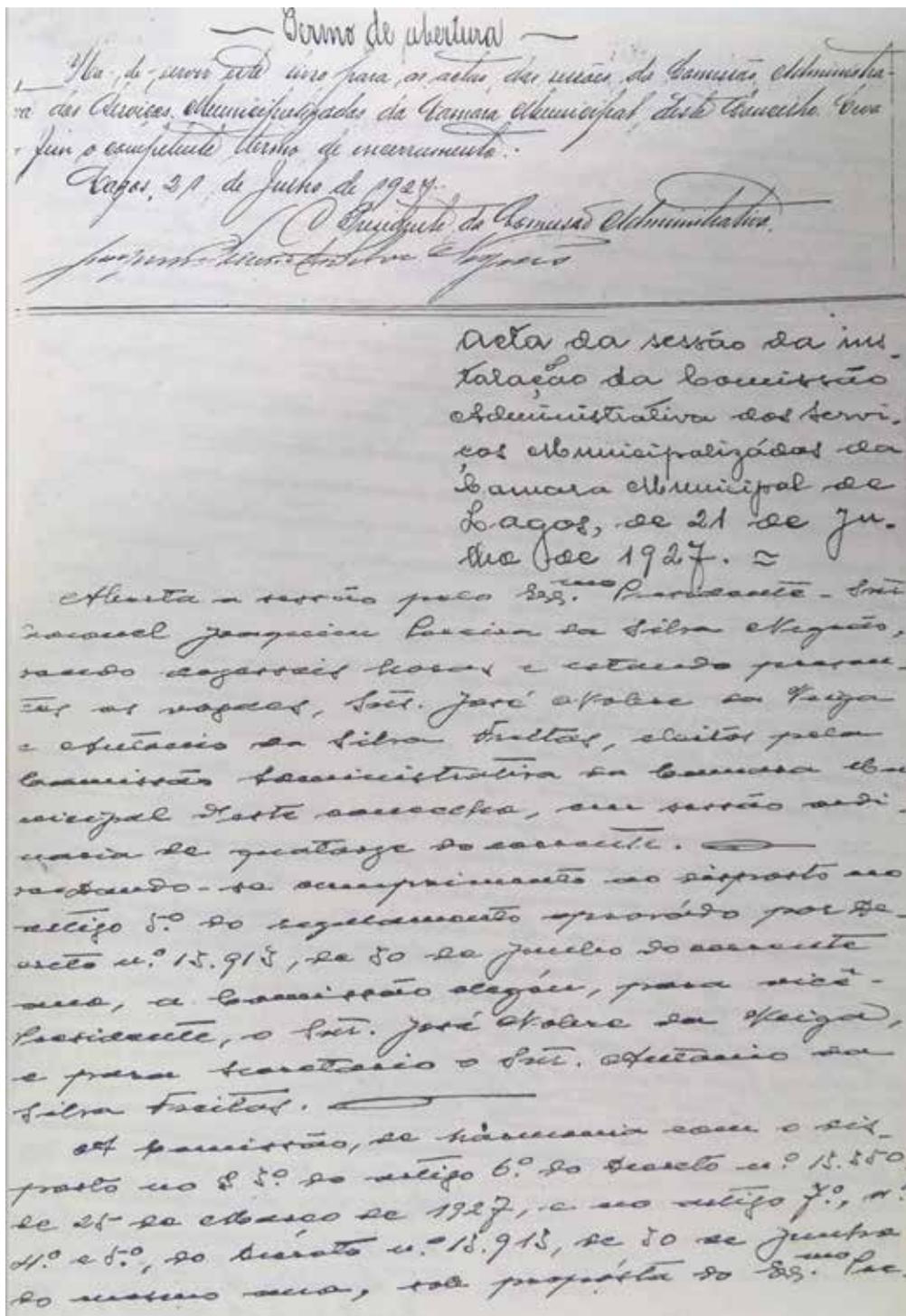
3) AMLGS - *Livros de matrícula dos Aguadeiros* – Livros 161 a 165. Os Aguadeiros garantiam o transporte da água potável e a sua venda. Graças a estes livros sabemos quem eram em Lagos para o período de 1888 a 1928.

O fundo documental dos Serviços Municipalizados de Lagos (1927-1988), à guarda do Arquivo Municipal de Lagos (AMLGS), constitui uma fonte relevante para a história da cidade no século XX. Com uma existência de cerca de seis décadas, estes serviços produziram um fundo que documenta a sua atividade na eletrificação da cidade e zonas rurais de Lagos, na canalização de água para fornecimento público e particular e na exploração de serviços de frio, com a produção de gelo e refrigeração de alimentos. Este é constituído por correspondência recebida e expedida, projetos de infraestruturas, de abastecimento de água e eletricidade, despesa e receita, entre outros.¹

O fornecimento de água canalizada e iluminação elétrica à cidade e à população por parte dos Serviços Municipalizados (SM) correspondeu a um processo gradual, considerando a insuficiente capacidade financeira para a dimensão das obras em causa e o fraco retorno financeiro desse investimento.² Outras questões condicionaram este processo, nomeadamente os contextos políticos e

económicos nem sempre favoráveis e o facto da exploração destes bens estar associada a processos mais complexos como o da própria expansão urbanística da cidade. Para a população, o fornecimento público destes bens resultaria numa alteração profunda do seu quotidiano: a iluminação pela luz da vela, as ruas sem iluminação nas zonas rurais, as idas à fonte, ao chafariz e às cabines públicas de distribuição de água, as “casinhas da água”, o trabalho com as noras mouriscas de tração animal, a utilização de meios artesanais para a conservação de alimentos e ofícios como o de Aguadeiro, seriam realidades que perderiam a sua função ou que desapareceriam no século XX.³ O *Código de Posturas ou Leis municipais do concelho de Lagos*, de 1840, ilustra bem as condições de vida em Lagos no período que antecede o fornecimento de água e eletricidade à população pela Câmara Municipal de Lagos (CML) através dos seus SM. Neste encontra-se documentada a importância do Aqueduto no fornecimento de água à cidade, a generalizada inexistência de canalização, incluindo para o escoamento

Imagem 1 - AMLGS – Ata da Sessão da instalação da Comissão Administrativa dos SM da CML, de 21 de junho de 1927 [cópia].

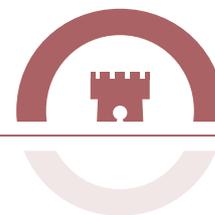


mento de águas residuais e esgoto (a obrigatoriedade da expressão “a ágoa vai”), entre muitas outras referências fundamentais para entender a cidade neste tempo.⁴

A exploração, por parte das Câmaras municipais de bens considerados de interesse local, foi viabilizada através da constituição de serviços municipalizados. O Decreto 13:350 de 25 de março de 1927 definiu as competências das câmaras relativamente à municipalização destes serviços, regulando a sua organização e funcionamento.⁵ Segundo o mesmo decreto, até a essa data já cerca de quarenta municípios faziam diretamente a exploração de serviços como os serviços de iluminação, abastecimento de água e viação. No seu seguimento, o Decreto 13:913 de 30 de junho de 1927 tornaria obrigatória a organização dos serviços municipalizados até 25 de março de 1928⁶. Assim se compreende que, em 21 de julho de 1927, nos Antigos Paços do Concelho em Lagos, fosse constituída a Comissão Administrativa dos SM da CML, conforme a primeira Ata da sessão da instalação dessa mesma Comissão⁷. As compe-

4) AMLGS - Código de Posturas, ou Leys municipais do concelho de Lagos. Lagos, Impressão de FX. Baptista, Rua de Santa Maria, 1840. A expressão “a agoa vai” era obrigatória e alertava quem passava na rua antes do despejo de águas na mesma. Cf. Art. 5 do Capítulo Primeiro – Da limpeza e polícias da cidade e suburbios (p. 2).
5) Coleção Oficial de Legislação Portuguesa 1927. 1.º semestre. Lisboa: Imprensa Nacional, 1931. Decreto 13:350 de 25 de março de 1927, (pp.311-313).

6) Coleção Oficial de Legislação Portuguesa 1927. 2.º semestre. Lisboa: Imprensa Nacional, 1931. Decreto 13:913 de 30 de junho de 1927, (pp.51-53).
7) Infelizmente, e como seria expectável, os Livros de Atas dos SM não existem no AMLGS. Podem contudo ser recuperadas algumas atas através de cópias existentes na série de correspondência ou numa coleção de cópias de atas, como acontece para a Ata da Sessão da instalação da Comissão Administrativa dos SM.



8) AMLGS – *Serviços Municipalizados - Relatórios e contas, 1930-1939.*

9) A partir dos anos 30 o consumo de água através das “cabines” diminuirá com o aumento do consumo privado de água canalizada.

10) AMLGS – *Serviços municipalizados - Relatórios e contas, 1930-1939.*

11) A título de exemplo, os danos ocorridos nos motores de propulsão da Central Eléctrica em 1934, com prejuízo elevado referido no *Plano de Atividades para o ano de 1937*, (pp. 6-7).

12) *Relatório, Balanço e Contas de Gerência respeitantes ao ano de 1939*, (p. 16) e *Serviços municipalizados - Correspondência 1953-1957.*

13) AMLGS – *Relatório, Balanço e Contas de Gerência respeitantes ao ano de 1936*, (p. 16). Cf. Também o Plano de Atividade e bases do orçamento para o ano de 1968 In *Constituição da Câmara 1964-1967.*

14) *Colecção Oficial de Legislação Portuguesa 1933. 2.º semestre.* Lisboa: Imprensa Nacional, 1940. 20 de outubro de 1933, n.º 245.

15) Cf. correspondência trocada entre os SM e o Governador Civil do Distrito de Faro In AMLGS - *Correspondência Serviços Municipalizados, 1945-1952.*

16) AMLGS - *Ata da Sessão Ordinária da Comissão Administrativa da CML, de 19 de Agosto de 1926*, fl. 57 verso.

17) AMLGS - *Documentos de despesa - Verba 54 a dispender com o serviço da instalação da iluminação eléctrica na cidade - Ordem de pagamento n.º 1095/1115 (4 de novembro 1926): “Abertura dos caboucos para o edifício da Central eléctrica”.*

18) AMLGS - Carta de José Salles Ferreira Henriques de 9/11/1948 para o Presidente do Conselho de Administração dos SM In AMLGS - *Correspondência - Serviços Municipalizados 1945-1952.*

19) AMLGS - *Livro de Atas das sessões da Câmara Municipal de Lagos - 1988 - 41/88 de 28/10/1988.*

tências da comissão encontram-se definidas no Art. 7.º do Decreto 13:913 de 30 de junho de 1927. O seu primeiro presidente, o coronel Joaquim Pereira da Silva Negrão, era também o presidente da Comissão Administrativa da Câmara. O vice-presidente, ao contrário do cargo de presidente, correspondia a um cargo de nomeação. Seria nomeado nessa mesma sessão José Nobre da Veiga.

Os Relatórios de gerência e Planos de Atividade dos SM permitem conhecer a situação financeira e a atividade destes serviços ao longo do seu período de existência. A título de exemplo, através do relato do aumento ou diminuição de receita e despesa, temos acesso aos números de consumo relativos à energia elétrica, água

canalizada e fabrico de gelo, em Lagos nos anos 30⁸. Temos também informações sobre o tipo de fornecimento e serviços: o fornecimento de água através das “cabines”⁹, o fornecimento de água às embarcações de pesca através da *bôca do Cais da Solaria* e serviços associados como o de descalfificação da água¹⁰. Estes últimos fundamentais devido à água ser excessivamente calcária, característica que constituiu um factor prejudicial à indústria devido aos efeitos danosos que a mesma tinha nos aparelhos¹¹, para além das questões da qualidade da água para consumo. Uma questão recorrente relacionada com o abastecimento de água a Lagos é o insuficiente caudal para abastecimento da cidade, sobretudo du-

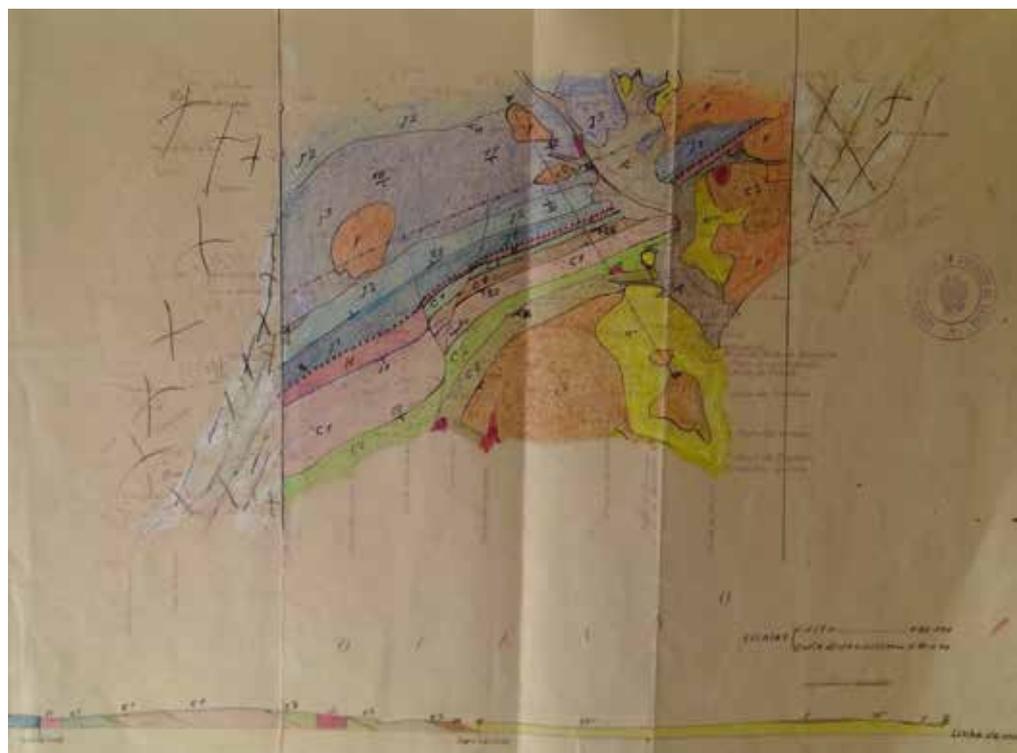


Imagem 2 - AMLGS – Carta Geo-Hidrológica de Lagos da autoria de Romão de Matos In *Correspondência Serviços Municipalizados 1945-1952.* Carta anexa a relatório de 27 de abril de 1933, realizado no âmbito do levantamento das condições geo-hidrológicas dos terrenos dos arredores da cidade de Lagos, com o objetivo do abastecimento de água à mesma cidade.



Imagem 3 - PT/ML-AM/SM – Pormenor do Ofício 1.583 de 5 de Novembro de 1951
In *Correspondência - Serviços Municipalizados, 1945-1952*

rante o período de estio – verão.¹² Os investimentos para aumento do caudal de água disponível à cidade de Lagos irão verificar-se pelo menos até aos anos 70¹³.

Relativamente ao consumo de gelo, é relevante referir a sua importância no que refere à sua produção e venda para a conservação de alimentos mas também a importância das camaras de frio destinadas à refrigeração de carne e peixe. Em 10 de Outubro de 1932 seria despachado favoravelmente o pedido de instalação frigorífica dos SM¹⁴. Em 1946, a utilização destas camaras de frio para a congelação de carne e peixe não foi uma questão pacífica entre os SM e a 5.^a Circunscrição Industrial de Faro¹⁵.

Relativamente à eletrificação da iluminação pública de Lagos, a mesma teria os seus inícios em 1926, ano em que seria negociado um empréstimo com a C.G.D para o efeito. O Eng. João Nunes Correia prestaria serviços de consultor à CML para o estabelecimento da Central e sede de distribuição de energia eléctrica.¹⁶ As obras de instalação da Central teriam início em novembro de 1926.¹⁷ Outro nome relevante associado em geral à eletrificação do concelho de Lagos é o do Eng. José Salles Ferreira Henriques. Este seria

tecnicamente responsável pela instalação da Central, de acordo com uma carta que endereça aos SM em 1948, a propósito do projeto de ampliação da mesma e eletrificação dos concelhos de Lagos e Vila do Bispo. Em 1946 é concedido um novo empréstimo à CML para eletrificação de todas as povoações do concelho de Lagos e ainda as de Vila do Bispo: eletrificação destas povoações, estabelecimento de uma linha eléctrica de alta tensão de Lagos ao Cabo de S. Vicente, aquisição da Central Eléctrica e a aquisição e montagem de um novo grupo eletrogénio de 300 C.V. O primeiro estudo de eletrificação rural do concelho, realizado em 1939, seria também da sua responsabilidade.¹⁸

Anos 80! A desmunicipalização dos SM e a sua consequente integração na CML, dos seus serviços e do seu pessoal, aconteceria a partir de 1 de janeiro de 1989, no âmbito da nova organização dos Serviços municipais.¹⁹ Foram cerca de sessenta anos de atividade e de história de Lagos que não são fáceis de abordar em 4 páginas mas que merecem uma referência e divulgação aos lacobrigenses e aos investigadores interessados no estudo deste tema, para os quais o Arquivo Municipal de Lagos tem as suas portas abertas.

BIBLIOGRAFIA:

CARDO, Mário - *Lagos Cidade, subsídios para uma Monografia*. Lagos: Câmara Municipal de Lagos, 1998;
COSTA, Abilino José Oliveira Lapa - *A mudança nos modelos de gestão das organizações públicas locais: dos serviços municipalizados às empresas municipais/multimunicipais*. Évora: Universidade de Évora, 2012. Dissertação de mestrado: <http://hdl.handle.net/10174/15178>.

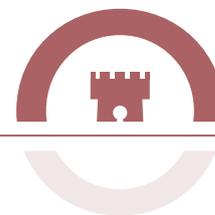
DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO

(Arquivo Municipal de Lagos):

AMLGS/SM/SC – *Correspondência - Serviços Municipalizados, 1945-1952 e 1953-1957*. Cota: AH/CM-E146/P1.
AMLGS/CM – *Código de Posturas, ou Leys municipaes do concelho de Lagos*. Lagos, Impressão de FX.Baptista, 1840. Cota: AH-E37/P5.
AMLGS/SM – *Correspondência com José Salles Henriques, Engenheiro electrotécnico, 1952-1970*. Cota: AH/SM-E56A/P5.
AMLGS/CM – *Constituição da Câmara, 1964-1967*. Cota: E37/P3.
AMLGS/CM – *Documentos de despesa 1926 (Verbas 36-54)*. Cota: AH-CM-E69/P5/36-54.
AMLGS/CM – *Livro de Atas das sessões da Câmara Municipal de Lagos - 1923-1926*. Cota: AH-SM-68B/P3/29 e *Livro de Atas das sessões da Câmara Municipal de Lagos - 1988*. Cota: AH-SM-67/P3/41.
AMLGS/CM – *Livros de matrícula dos Aguadeiros* – Livros 161 a 165. Cota: AH/CM-E66/P1-2.
AMLGS - *Livro de registo de diplomas dos funcionários dos Serviços Municipalizados*. Cota: AH-E125/P6/288.
AMLGS/SM – *Serviços municipalizados - Relatórios e contas, 1930-1939*. Cota: E57B/P5 e *Serviços municipalizados - Relatórios e contas, 1930-1939*. Cota: AH-SM-57B/P5.

LEGISLAÇÃO:

AMLGS – *Colecção Oficial de Legislação Portuguesa publicada no ano de 1927 - Primeiro Semestre*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1931. Cota: AH-E26/P3.

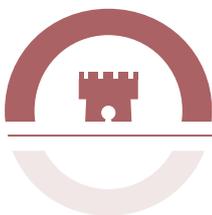


Na foto (da esquerda para a direita):
Patrícia Marreiros, António Arsénio,
Bruna Duque, Ana Tidy, José Carlos
Sousa, Jorge Rosado, Inês Vidal
e Delfim Santos

SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO

O Canil/Gatil Municipal não é um equipamento novo, mas as responsabilidades do município em matéria de bem-estar dos animais de companhia e do seu controlo reprodutivo são cada vez mais exigentes. Para que o Serviço Médico Veterinário possa cumprir cabalmente esta importante missão, várias medidas têm vindo a ser tomadas pela autarquia, das quais, as mais recentes e relevantes são o reforço do quadro de pessoal, já concretizado, e o projeto para a reabilitação e ampliação do Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia de Lagos (CRO), mais conhecido como “Ganil/Gatil Municipal”.

Fomos conhecer melhor este serviço através de uma visita ao Canil/Gatil, a qual foi guiada por Ana Tidy, a nova Médica Veterinária Municipal. Está em funções na Câmara Municipal desde agosto de 2020, mas já conhece bem os cantos à casa, partilhando com entusiasmo as ideias que tem para a melhoria constante do serviço.



O Serviço

A atividade oficial do médico veterinário municipal desenvolve-se em torno de duas grandes áreas funcionais: a área da saúde e bem-estar animal e a área da saúde pública, higiene e segurança alimentar. Entre as tarefas mais frequentes estão: as vistorias para avaliação das condições higio-sanitárias de alojamento e de bem-estar dos animais de companhia e das situações causadoras de intranquilidade e insalubridade; execução das medidas de profilaxia médica sanitárias preconizadas pela legislação em vigor; das quais a mais conhecida é a campanha antirrábica, em que se coloca também o microchip, e de controlo das outras zoonoses (doenças infecciosas transmitidas dos animais para os humanos). Em 2020 essa campanha esteve em vigor de setembro a dezembro, tendo participado 209 cães.

A Equipa

A equipa, que conta atualmente com oito trabalhadores, tem como elemento mais experiente o Médico Veterinário Municipal José Carlos Sousa. No polo oposto está a jovem Bruna Duque (assistente operacional) que foi a última a ingressar e tem como projeto prosseguir os seus estudos. Enquanto esse sonho não se concretiza, é com gosto que trabalha no Canil/Gatil Municipal, absorvendo todos os conhecimentos que esta atividade lhe proporciona. Juntamente com os seus colegas assistentes operacionais António Arsénio, Jorge Rosado e Delfim Martins, asseguram diariamente a limpeza das instalações, a higiene e alimentação de todos os animais que estão

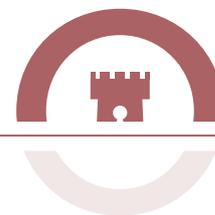
alojados no CRO (cães e gatos), o trabalho exterior de recolha e captura de animais errantes ou de cadáveres que estejam em espaços públicos, dando igualmente apoio às vistorias promovidas pelos médicos veterinários. A equipa completa-se com a Patrícia Marreiros e a Inês Vidal (Assistentes Técnicas), colaboradoras incumbidas do atendimento ao público, respetivamente presencial e telefónico, esclarecendo as muitas questões que diariamente lhes são colocadas pelos munícipes e assegurando igualmente as tarefas administrativas inerentes à atividade do Serviço Médico Veterinário. Entre os assuntos mais recorrentes estão: a campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica; o modo de atuar em caso de captura de canídeos ou felídeos errantes; os procedimentos de adoção de um animal que se encontre no canil/gatil; a entrega de animais encontrados na via pública; queixas e participação de ocorrências sobre animais errantes e outras situações variadas; reclamações sobre situações de intranquilidade e insalubridade; e, ainda, questões sobre o próprio funcionamento do CRO de Lagos.

O Centro de Recolha Oficial

A receção feita pelos nossos amigos de quatro patas que se encontram a residir temporariamente nas instalações do Canil/Gatil foi, no mínimo, efusiva, especialmente manifestada pelos cães. O CRO tem capacidade para acolher 42 canídeos e 7 felídeos. No dia em que o visitámos, embora quase completa, a lotação não estava esgotada, mas nem sempre é assim. A Médica-Veterinária Ana Tidy con-

ta-nos que em agosto do ano passado o espaço estava sobrelotado, uma situação entretanto ultrapassada com o esforço de todos (os próprios funcionários do serviço, os voluntários, as associações locais e a população) e divulgação através das redes sociais, assim como no atendimento e contacto com o público. Igualmente determinante foi a campanha de adoção implementada, a qual consistiu na esterilização/castração, vacinação antirrábica, desparasitação, identificação eletrónica e registo dos animais adotados no CRO de Lagos, todo um pacote gratuito com o objetivo de levar as pessoas a adotar estes animais.

Os números dos últimos oito meses traduzem bem este esforço: 77 cães recolhidos pelos funcionários do CRO; 149 entregues por munícipes ou abandonados diretamente nas instalações do Canil; 33 restituídos ao seu titular/detentor; e 225 foram adotados. Relativamente aos felídeos entraram nas instalações do CRO 99 gatos, dos quais 69 foram adotados e 2 foram restituídos ao seu titular. O Serviço Médico-Veterinário é também responsável pela gestão do programa de captura, esterilização e devolução ao local de origem (Programa CED), que consiste em capturar os gatos de rua de uma determinada colónia, esterilizar, identificar através de um corte na orelha e devolvê-los ao local de origem. Este método permite um controlo mais eficiente da população de gatos errantes, pois tem como base o conhecimento científico do comportamento animal e da dinâmica das populações animais, permitindo reduzir a taxa de reprodução e estabilizar as respetivas colónias.



As campanhas

Ana Tidy mostra-se preocupada com o número de animais errantes no concelho de Lagos, que considera ter assumido proporções bastante elevadas. Para controlar esta situação pretende reforçar as campanhas não só de adoção, como também de educação e sensibilização da população como forma de prevenir o abandono animal e alertar para o cumprimento da legislação em vigor. Sublinha que “outro dos pilares essenciais no controlo populacional de cães e gatos e na prevenção dos animais errantes é o controlo da reprodução. A esterilização/castração é uma das formas de evitar que animais (principalmente filhotes) sejam abandonados diariamente nas ruas. Mas, além de evitar ninhadas indesejadas, também se torna uma questão de saúde, pois a castração do animal reduz o risco de problemas de saúde, prolonga a sua vida e proporciona-lhe mais qualidade.”

Questionada sobre os motivos que levam ao abandono animal, Ana Tidy responde, sem hesitação, que

a principal lacuna é a mentalidade ainda predominante: “Há uma falta de consciencialização sobre o que é ter um animal em casa. Muitas vezes as pessoas não têm condições e, julgando que as têm, adquirem, oferecem ou adotam animais e depois, mais tarde, acabam por abandoná-los. Falta, portanto, uma educação e uma mentalidade mais virada para o que é acolher e ter um animal, com tudo o que isso implica relativamente aos cuidados exigidos”. Logo que a situação pandémica assim o permita e as atividades letivas presenciais sejam retomadas, tem prevista a realização de ações de sensibilização junto das escolas, fazendo-se deslocar até às mesmas com alguns animais. “É aí que tudo começa” – remata. Muito em breve - acrescenta ainda - irá dar início à campanha antirrábica, que inclui a colocação de microchip e controlo de zoonoses (seguindo as orientações da Direção Geral de Veterinária), prevendo igualmente lançar uma nova campanha de esterilização de animais de companhia destinada aos municípios mais carenciados.

Projetos

Mas os projetos não se ficam por aqui. A Câmara Municipal tem em curso o projeto destinado à reabilitação e ampliação das instalações do Canil/Gatil visando não apenas o aumento da capacidade de acolhimento de animais e resposta aos cidadãos, como também a melhoria das condições para quem lá trabalha. A ampliação do espaço será para alojar cães, com a criação de um novo edifício semelhante ao que foi construído em 2012. O edifício mais antigo vai ser remodelado e reorganizado no sentido de poder receber mais gatos e permitir melhores condições de funcionamento, criando salas individualizadas de cirurgia, pré-cirurgia e pós-cirurgia, uma sala para banhos e tosquiadas, espaços de arrumos, balneário e uma área de receção/atendimento. A intervenção está prevista para breve, sendo cofinanciada no âmbito do “Programa de concessão de incentivos financeiros para a construção e modernização dos centros de recolha oficial de animais de companhia” lançado pelas Secretarias de Estado do Orçamento, das Autarquias Locais e da Agricultura e Alimentação. O montante elegível é de 50 mil euros e o município poderá receber uma participação máxima de 15 mil euros, conforme define o contrato-programa celebrado para o efeito. Enquanto as obras não começam, pequenas ações de manutenção e melhoria têm vindo a ser realizadas sendo, porventura, a mais significativa a do encerramento do espaço que existia à entrada do Canil/Gatil. Explica-nos a Médica-Veterinária que “as pessoas utilizavam esse





espaço não apenas para abandonar animais vivos, mas também para colocar, a qualquer hora, animais mortos, sem que os funcionários se apercebessem de imediato. Outros municípios que chegavam ao Canil por diferentes motivos deparavam-se com estes animais e ficavam chocados com o cenário encontrado”. Atualmente o CRO de Lagos tem os meios essenciais para prestar aos animais os primeiros cuidados médicos básicos, mas sempre que necessário recorre à contratação de serviços externos na área da medicina veterinária para a realização de exames complementares de diagnóstico, procedimentos cirúrgicos e tratamentos vários.

A importância das parcerias no envolvimento da comunidade

Apoios importantes têm origem também em entidades externas, designadamente os muitos voluntários que regularmente se deslocam ao Canil para fazer o passeio dos cães, brincar e socializar com eles, escovar e dar-lhes banho (se necessário), promover a adoção e oferecer-se como famílias de acolhimento temporário. As associações zoófilas locais, como a Cadela Carlota, que acolhe e dá para adoção muitos animais de rua, e o grupo de pessoas voluntárias que se intitula como “Gatos de Rua”, que ajuda com as capturas dos gatos (os quais são esterilizados e depois devolvidos à natureza), são parceiros indispensáveis do Canil/Gatil Municipal.

Aos atuais e futuros donos de animais de companhia a Médica-Vete-



rinária Ana Tidy deixa a seguinte mensagem:

“Devemos pensar, acima de tudo, que os nossos fiéis amigos são animais, mas não é por serem animais que merecem menos cuidados. Importa considerá-los como membros da família, prestando-lhes todos os cuidados necessários e não os abandonando. Apelo ainda a que não sejam comprados animais, mas sim adotados, pois existem muitos em CRO e associações.”

Importa saber que:

- A esterilização é uma forma de cuidar do seu animal de companhia, que ajuda a evitar fugas, gravidezes indesejadas, tendo diversas vantagens diretas para o animal, especialmente se for realizada numa fase precoce da vida. Além de prevenir certas doenças/infeções e diminuir a probabilidade do aparecimento de outras, tem um efeito direto comprovado no aumento da qualidade e da esperança média de vida dos animais de companhia.

- Numa situação de emergência envolvendo animais de companhia (ex. cães errantes; cães su-

jeitos a maus tratos; animais feridos ou doentes encontrados em espaço público) deve contactar primeiramente as forças policiais (PSP, GNR ou Polícia Marítima, consoante a zona do território) para que estas tomem conta da ocorrência. A força policial entra depois em contacto com o Serviço Médico Veterinário Municipal e, se for necessária a sua ação, este faz deslocar uma equipa ao local para as devidas diligências.

CENTRO DE RECOLHA OFICIAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA DO MUNICÍPIO DE LAGOS

Horários

Horário de Funcionamento:
Segunda a Sexta-feira | 8h00 às 12h00
e das 13h00 às 16h00
Sábados, Domingos e Feriados |
8h00 às 13h00

Horário de Atendimento ao Público:
Segunda a Sexta-feira | 9h00 às 12h00
e das 13h00 às 16h00

Nota: devido à situação pandémica, o atendimento ao público é efetuado mediante agendamento prévio.

Contactos

Telefones: 282 771 700 / 925 525 017
E-mail: veterinaria.municipal@cm-lagos.pt



Eusébio em Lagos em 1960

Por Francisco Castelo*

*Técnico Superior - Fototeca Municipal
Nota: o autor segue o antigo acordo ortográfico

Dados recolhidos da peça: «Estive escondido 12 dias num hotel». Releia uma das últimas entrevistas de Eusébio» in <https://www.sabado.pt/desporto/futebol/detalhe/eusebio-estive-escondido-12-dias-num-hotel>

Fotografias: Autor desconhecido/acervo da Fototeca Municipal de Lagos/ coleção: Madalena Antas Barreira.

Se fosse vivo, teria completado 80 anos no passado dia 25 de Janeiro. Eusébio da Silva Ferreira, ídolo do futebol português, ícone e referência do futebol mundial, num conjunto de fotografias inéditas registadas no Hotel da Meia Praia, onde esteve “escondido” durante 12 dias, em 1960. Ainda não foi possível identificar os outros dois homens na fotografia, podendo tratar-se de Domingos Claudino, que acompanhou Eusébio desde Lisboa, e de um empregado do hotel. Registe-se que o fundador e proprietário do Hotel da Meia Praia, o Eng. João Cândido Furtado de Antas, integrou dois elencos directivos do SLB na década de 60. Numa das suas últimas entrevistas (Dez.2010) aqui parcialmente reproduzida, Eusébio refere esta inusitada passagem por Lagos.



O Benfica foi o primeiro a interessar-se por si?

Não. O primeiro foi o Belenenses, só depois é que o FC Porto e o Benfica entraram na corrida. Quando eu tinha 17 anos, o Belenenses fez uma digressão a Lourenço Marques e o treinador deles era o Otto Glória, que trouxe para Lisboa boas referências sobre mim. Nesse momento, o Benfica decidiu “subir a parada”, passando dos 110 para os 250 contos.



E o Sporting?

O Sporting queria levar-me à experiência. Mas os meus irmãos mais velhos disseram-me sempre que ou saía de Moçambique com um contrato assinado ou mais valia ficar.

Diz-se que foi raptado pelo Benfica.

Nunca! Eu só assinei um contrato e foi com o Benfica. Só quando aterrei aqui é que se começaram a inventar raptos. O contrato do

Benfica com a minha velha até dizia que, se não me adaptasse em Lisboa, o Benfica poderia recuperar o dinheiro que estava no Banco Nacional Ultramarino.

Mas o Sporting não desistiu...

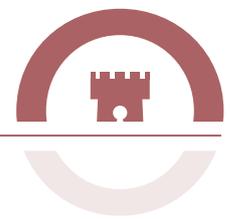
Pois não. Um dia, já em Lisboa, o Hilário foi buscar-me ao lar para irmos ao cinema. A meio do caminho, disse que tinha de passar por casa porque não tinha dinheiro. Chegámos a casa do Hilário e estava lá o Jaime Duarte, dirigente do Sporting, com uma mala com 500 contos. Meteu o dinheiro em cima da mesa e disse que era meu se assinasse pelo Sporting. Disse-lhe que era menor, que não era maluco e que não ia assinar dois contratos.

E depois o Benfica escondeu-o no Algarve.

Eu tinha só 18 anos e estava muito saturado. Foi então que o Sr. Domingos Claudino [dirigente do Benfica], que tinha dois ou três táxis, me disse para irmos dar uma volta. “Para dar uma volta é para sair de Lisboa, se é para aqui ficar vou já para Moçambique”, respondi-lhe. E levou-me para Lagos.

Em segredo?

Nem os meus colegas souberam. O Claudino disse que íamos para Espanha, mas fomos para um hotel na Meia-Praia. Estive lá escondido durante 12 dias.



Espaço de divulgação da responsabilidade das forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Lagos, o órgão deliberativo do Município.

Desabafo

Fez no passado dia 13 de março um ano que convivemos, com esta pandemia. Todos teríamos preferido não estar a atravessar esta situação nem imaginado que teríamos que viver privados de rendimentos, saúde e educação, alterando muitos dos nossos hábitos, convivendo com a ansiedade, depressão, isolamento e esta doença.

Todos queremos voltar, rapidamente ao que eramos e vivíamos, voltando a ter esperança e futuro, mais do que nunca e tendo em consideração aquilo que aprendemos, podemos agora sentir e acreditar que o pior já passou e todos conseguiremos, com responsabilidade individual e colectiva voltar a ser felizes.

Acreditamos, que estamos em condições de voltar a recuperar a nossa saúde, perspetivando a recuperação económica das famílias e os empregos, fomentando o empreendedorismo e criando as condições para que o turismo, no nosso concelho e região, volte de uma forma sustentada e consistente.

A bancada do Partido Socialista, na assembleia municipal, acredita que este é o momento da viragem para melhor, acreditem também.



Turismo. Recuperação. Resiliência

No passado dia 18/02 foi apresentado o Plano Estratégico de Turismo para o Município.

O Turismo foi, nos últimos anos, o principal motor de desenvolvimento da economia nacional. Mas cresceu, sem controlo, com poucas ou nenhuma regras, onde o que importava era passar licenças, não acautelando o futuro e a própria economia.

É hora de olhar o Turismo como uma atividade global, que abrange todos os sectores e não apenas hotelaria e restauração. Temos de pensar que precisamos ter equipamentos prontos a receber quem nos visita, desde as estradas aos monumentos. É tempo de embelezar, requalificar, construir, mas também de ajudar o tecido empresarial para que no regresso, os visitantes possam dormir nos nossos alojamentos, comer nos nossos restaurantes, fazer atividades com as nossas empresas de animação turística, comprar no comércio local, ajudar a desenvolver a economia.

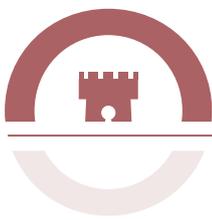
Como objetivos ancora, temos a vacinação (covid), a limpeza e a segurança no Concelho, com incidência no centro. Os turistas que virão, vão ser cada vez mais exigentes nestes parâmetros.



Fracos Democratas.

Com o início da pandemia do Covid-19, a Assembleia Municipal de Lagos, à semelhança de outros municípios, transmitiu as reuniões da Assembleia Municipal de Lagos no Youtube e no Facebook facilitando o acesso dos cidadãos a este órgão autárquico.

Infelizmente, o Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Dr. Hugo Pereira, não adotou o mesmo comportamento democrático e participativo da Assembleia Municipal de Lagos, recusando continuar a ser visualizado pelos municípios de Lagos, recusando ouvir as preocupações, os problemas, as sugestões e as legítimas e crescentes críticas dos cidadãos de Lagos. Assim, o PSD volta a exigir que o Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Hugo Pereira, deixe de estar de costas voltadas para os lacobrigenses, não os deixando exercer os seus constitucionais direitos de cidadania, sistematicamente recusando as propostas do PSD que têm visado tornar Lagos um concelho mais transparente e melhor para todos.



Assembleia Municipal aprova por unanimidade últimas propostas CDU

Na Assembleia Municipal a CDU cumpre o seu compromisso de trabalho para o progresso do Concelho:

Em 2022 celebram-se 100 anos da chegada do primeiro comboio a Lagos
PROPOSTA: Criar a Comissão Municipal para Comemoração do Centenário da Chegada do Comboio a Lagos

A não legalização do bairro dos índios da Meia Praia deve-se à Câmara Municipal não cumprir o que lhe compete.

PROPOSTA: Exortar o presidente da Câmara Municipal a cumprir a deliberação n.º 97/AM/2016 da Assembleia.

O Algarve necessita melhor serviço público de TV e Rádio que mostre a região ao País e ao Mundo.

PROPOSTA: Exigir do Governo e RTP a modernização tecnológica da Delegação de Faro da RTP.

A taxa de resíduos subiu de 11 euros/tonelada para 22 euros e o Governo pretende ir até 40 euros em 2025.

PROPOSTA: Recomendar à Assembleia da República a cessação do Decreto-Lei n.º 92/2020.

A Biblioteca Municipal necessita modernização e novas respostas.
PROPOSTA: Criar Biblioteca Sonora e Digital e Catálogos Digitais e aderir à Plataforma Press Reader.

25 de ABRIL SEMPRE

Centro Democrático e Social (CDS)

Até à data de fecho desta edição não foi recebido o conteúdo informativo deste Grupo Municipal.



Lagos com ideias para pessoas

A crise que está aí, obriga a pensar soluções para as pessoas. Neste ano de eleições autárquicas, o BE está a discutir formas de tornar a sociedade lacobrigense mais solidária, equilibrada e sustentável. Não fará sentido tornar gratuito o uso dos transportes coletivos municipais, reduzindo o tráfego rodoviário, diminuir os custos de manutenção de vias e facilitar a mobilidade de todos? No campo da habitação, não teremos que revolucionar completamente o mercado da habitação pública disponível, para permitir a fixação de pessoas e impedir o esmagamento do rendimento das famílias, que debitam os seus ordenados a pagar a casa? A habitação é direito constitucional, o que dá que pensar.

O turismo de massas, que foi a aposta destas duas décadas, falhou com a pandemia. O turismo tem de ser orientado para a natureza e cultura, mais sustentável e resistente às flutuações mundiais. É a hora de Lagos, juntamente com o Algarve, fomentar atividades económicas não turísticas: a indústria e o setor primário, onde a agricultura e as pescas têm uma palavra a dizer.

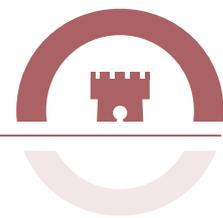


Segurança em tempos de pandemia

Caros concidadãos, o PAN de Lagos vem por este meio manifestar a sua solidariedade para com todos os que estão a sofrer os efeitos desta pandemia, e os seus membros encontram-se a trabalhar para reforçar os mecanismos de solidariedade social. Porém, dado os inúmeros apelos que nos têm chegado gostaríamos de abordar o problema dos cães que atacam os gatos da colónia do molhe da Meia Praia.

Em junho de 2020, o PAN manifestou, na Assembleia Municipal, a sua preocupação com o problema dos cães e os outros animais que conosco convivem e apresentou uma recomendação para a Câmara elaborar um regulamento municipal para o bem estar animal. Recomendação que foi aprovada por unanimidade.

Em fevereiro, face a um novo incidente com os cães, o PAN voltou a interpelar a Câmara no sentido de se tomarem medidas para garantir a segurança das pessoas, assim como o bem-estar dos animais que se encontram na posse de tutores negligentes. O PAN deseja que todos ultrapassem as adversidades do presente.



ATIVIDADE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

Publicamos as últimas deliberações da Assembleia Municipal de Lagos para que fique a par da atividade deste órgão municipal. Por opção editorial as deliberações são transcritas de forma resumida. Poderá aceder à versão integral das atas através da página da Assembleia Municipal na internet em www.am-lagos.pt ou presencialmente nos locais de atendimento.

SESSÃO ORDINÁRIA DE FEVEREIRO/2021

DELIBERAÇÃO N.º 3/AM/2021: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) 1 - Recomendar à Assembleia da República a cessação de vigência do Decreto-Lei n.º 92/2020, profundamente penalizador das populações e dos Municípios. 2 - Dar conhecimento desta deliberação à ANMP, à Câmara Municipal de Lagos e à comunicação social".

DELIBERAÇÃO N.º 4/AM/2021: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) 1 - Criar uma Comissão Municipal para as Comemorações do Centenário da Chegada do Comboio a Lagos; 2 - Convidar a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia a integrar a Comissão, juntamente com a Comissão Permanente da Assembleia Municipal; 3 - Indigitar o Presidente da Assembleia Municipal a proceder aos convites e a marcar a data da primeira reunião, para estabelecer o calendário e a programação das comemorações; 4 - Dar conhecimento desta deliberação à Câmara Municipal, às Juntas de Freguesia e à comunicação social e divulgar na página eletrónica da Assembleia Municipal".

DELIBERAÇÃO N.º 5/AM/2021: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "O Algarve, os algarvios e todos os seus dezaséis Concelhos necessitam de um melhor serviço público regional de rádio e televisão, que trabalhe para a região e que leve a região ao País e ao Mundo, com mais e melhor cobertura informativa e muito mais capacidade para a produção de conteúdos regionais. (...) Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Lagos (...) delibera: 1 - Solidarizar-se com a posição assumida por unanimidade pela Assembleia Municipal de Faro sobre esta matéria no passado dia 13; 2 - Exigir do Governo e da Rádio e Televisão de Portugal, SA., (...) que se invista: a) Na remodelação e modernização tecnológica das instalações da Delegação de Faro da RTP; b) Na contratação de mais trabalhadores e no reforço dos meios técnicos

e operacionais; c) No alargamento da capacidade de cobertura informativa e de produção de conteúdos na região. 3 - Dar conhecimento desta deliberação à Assembleia Municipal de Faro, às Câmaras e Assembleias Municipais dos restantes Concelhos do Algarve, à Assembleia da República, ao Governo, à Rádio e Televisão de Portugal, SA., à Delegação de Faro da RTP e à Comunicação Social."

DELIBERAÇÃO N.º 6/AM/2021: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: "(...) recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1 - Proceda à Catalogação Digital dos acervos bibliográficos da Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas; 2 - Proceda à criação da Biblioteca Digital e respetivo catálogo de livros digitais; 3 - Proceda à criação da Biblioteca Sonora e respetivo catálogo de áudio-livros; 4 - Proceda a adesão da Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas à Plataforma Press Reader, que disponibiliza o acesso gratuito, direto e integral a mais de 7 000 jornais e revistas online de mais de 150 países e em mais de 60 línguas. Dar conhecimento desta deliberação à Câmara Municipal de Lagos, à Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas e à comunicação social".

DELIBERAÇÃO N.º 7/AM/2021: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal PAN: "A Constituição da República Portuguesa consagra, no Artigo 49.º, que "Têm direito de sufrágio todos os cidadãos maiores de dezoito anos, ressalvadas as incapacidades previstas na lei geral." (...) No entanto, (...) muitas pessoas continuam a ver esse seu direito vedado ou dificultado, nomeadamente as pessoas com deficiência ou mobilidade condicionada. (...) Face ao acima exposto, (...) vem o Grupo Municipal do PAN propor que a Assembleia Municipal de Lagos (...) delibere recomendar à Câmara Municipal de Lagos (...) que: 1 - Realize o levantamento de todos os locais que estão em incumprimento da lei em vigor, certificando-se de que este diagnóstico abrange, entre outros, todos os edifícios e instalações onde poderão estar a funcionar as mesas de voto em futuros atos eleitorais, para que as situações sejam corrigidas atempadamente e seja assegurada a acessibilidade destes locais nas eleições autárquicas de 2021 e outros futuros atos eleitorais; 2 - Remeta a esta Assembleia Municipal de Lagos o levantamento realizado das situações de incumprimento das normas técnicas em vigor aquando do seu envio para as entidades administrativas competentes e o Relatório previsto no n.º 2 do Artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 125/2017, de 4 de outubro; 3 - Garanta igualmente uma maior acessibilidade por via da informação disponibilizada relativamente às mesas de voto e as condições de acessibilidade."

DELIBERAÇÃO N.º 9/AM/2021: Aprovada, por maioria, a 1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos e atividades mais relevantes do corrente ano, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos aprovada na sua reunião pública ordinária realizada no dia 17 de fevereiro de 2021.

DELIBERAÇÃO N.º 10/AM/2021: Aprovada, por maioria, a primeira alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Lagos para o ano de 2021, (...) conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 11/AM/2021: Deliberado, por unanimidade, aprovar o Regulamento de Funcionamento da Biblioteca Municipal de Lagos Dr. Júlio Dantas, (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos.

DELIBERAÇÃO N.º 12/AM/2021: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: (...) os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Lagos (...) delibere: 1 - Exortar o Presidente da Câmara Municipal a, no cumprimento das suas competências, dar urgente cumprimento à Deliberação n.º 97/AM/2016, desta Assembleia; 2 - Dar conhecimento desta Deliberação à Câmara Municipal e à comunicação social."

DELIBERAÇÃO N.º 13/AM/2021: Apreciada a monitorização do Acordo de Execução celebrado com as Juntas de Freguesia, foi deliberado, por unanimidade, (...) aprovar, a devolução do valor remanescente bem como a compensação dos montantes excedidos, respetivamente, a cada Junta de Freguesia, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 14/AM/2021: Aprovado, por unanimidade, o documento "Estratégia Local de Habitação (ELH) do Município de Lagos"; (...) conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...).

DELIBERAÇÃO N.º 15/AM/2021: Deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição (...), conforme a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Lagos (...), dos imóveis a seguir mencionados, livres de ónus ou encargos, no valor total de 1 200 220,00€ (...): 1 - Fração autónoma designada pela letra "C", Rua de Santo Amaro, n.º 28 e 40, rés-do-chão, armazém com 4 (quatro) divisões, (...) pelo valor de 245 840,00€ (...); 2 - Fração autónoma designada pela letra "D", Rua de Santo Amaro, n.º 28 e 40, rés-do-chão, (...) pelo valor de 208 940,00€ (...); 3 - Fração autónoma designada pela letra "E", Rua de Santo Amaro, n.º 28 e 40, rés-do-chão, (...) pelo valor de 320 000,00€ (...) e 4 - Edifício de 3 (três) pisos destinado a serviços, sito no Chincicato, (...) pelo valor de 425 440,00€ (...).

LAGOS apoia

LAGOS ESTÁ
CONSIGO,
**ESTAMOS
JUNTOS!**

COVID-19

RENOVAÇÃO DAS MEDIDAS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS E À ECONOMIA LOCAL

ATÉ 31 DEZ. 2021

Empresas

Famílias

Educação

IPSS

Associativismo
Cultural e
Desportivo

www.cm-lagos.pt/municipio/covid-19



LAGOS mais próxima das pessoas

Queremos conhecer a opinião dos leitores sobre este projeto de comunicação institucional e ajustá-lo aos seus interesses e necessidades informativas.

**O SEU CONTRIBUTO
É IMPORTANTE!**

Questionário *online*
disponível através
do site do município em
www.cm-lagos.pt

